FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1962 ANO 41.º — NÚMERO 14 077

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO UM ESCUDO

Glenn desceu no mar

após quatro horas e meia de voo em que deu três voltas à Terra

2.ª EDIÇÃO

CAPE CANAVERAL, 20 — Às 19 horas e 43 minutos (T.M.G.), o astronauta norte-americano tenente-coronel John Glenn desceu no oceano Atlântico depois de ter dado três volta à Terra, numa cápsula espacial, em cerca de quatro horas e meia.

Glenn sorri perante a aventura

O astronauta foi lançado hoje, ás 14 horas e 47 minutos (T. M. G.) da base de Cape Canaveral numa cápsula espacial denominada «Amizade 7». O lançamento, em que foi usado um foguetão «Atlas», fez-se após ter sido adiado por dez vezes nas ultimas semanas.

A contagem final começou ás ultimas horas da noite passada — ás 4 e 30 (T. M. G.).

Anunciando que a contagem principiara dentro do horário, um informador da N. A. S. A. declarou que o tempo mantinha-se bom tanto em Cape Canaveral como na área do Atlantico onde se esperava que descesse o astronauta.

Entretanto, John Glenn dormia, devendo ser acordado ás 7 horas (T. M. G.) para o seu 11.º encontro com a cápsula «Amizade 7», que o aguardava no topo do foguetão transportador «Atlas», na rampa 14.

O tenente-coronel John Powers, oficial de ligação da Imprensa, declarou que Glenn se sentia muito bem e durante o pequeno almoço conversou com Donald Slayton, que também foi preparado para os voos espaciais, e que frequentemente é indicado como o próximo americano que será lançado no espaço em meados deste ano, num voo semelhante ao de Glenn.

O PEQUENO ALMOÇO DO ASTRONAUTA

O pequeno almoço de Glenn constou de sumo de laranja, um ovo, um

(Continua na ultima página)

Às 19 e 50

Recolhido são e salvo no Atlântico

CAPE CANAVERAL, 20. — Glenn amarou. A cápsula atingiu a água às 19 e 43 (T. M. G.) — (F. P.).

Às 19 E 20 OS RETROFOGUETÕES COMEÇARAM A FUNCIONAR

CAPE CANAVERAL, 20 — Os retrofoguetões da cápsula «Amizade 7» começaram a funcionar às 19 e 20 (T.M.G.), devendo a cápsula tocar a água às 19 e 40.

Às 19 e 23 iniciou-se a descida.

Os três rectrofoguetões foram disparados, para fazer descer Glenn na area atlântica de recuperação.

Os dirigentes da experiência aconselharam o cosmonauta a só largar os rectrofoguetões sobre o Texas, para intensificar a travagem.

Os dois pára-quedas da cápsula abriram-se sucessivamente. — (F. P.).

Nota do dia

PARADOXO

Não pode deixar de considerar-se, pelo menos, desconcertante a atitude tomada por alguns membros do grupo afro-asiático da O. N. U. em relação ao Ruanda-Urundi. Enquanto os Belgas pretendem libertar-se quanto antes da tutela que a Organização internacional lhes conferiu sobre aquele território, os campeões do anticolonialismo querem, a todo o custo, retardar a «libertação». Uma comissão de inquérito das Nações Unidas chegara a conclusões favoráveis à Bélgica, o que contrariou profundamente os anticolonialistas profissionais. E criou-se esta situação paradoxal: os horríveis colonialistas belgas não querem continuar a sê-lo e são os apóstolos da independência dos povos africanos que desenvolvem toda a sua influência para contrariar, pelo menos durante algum tempo, esse propósito. Ao que parece, interessa-lhes mais descobrir um pretexto para condenar a Bélgica do que libertar as tribos oprimidas do Ruanda-Urundi. A lição a tirar deste paradoxo não depõe, de modo nenhum, a favor da sinceridade com que certos campeões da descolonização procedem quando reclamam a independência imediata de Angola ou de qualquer outra província portuguesa de além-mar. O que vem dar razão, sejam quais forem os aspectos por que se encare a nossa política ultramarina e as opiniões que acerca dela se formem, àqueles que não acreditam na eficácia dos métodos ocidentais para resolver o problema político dos povos africanos. Acerca do que se passa connosco, limitamo-nos a recordar as palavras de um ilustre administrador ultramarino a cujas opiniões, por mais de uma vez, nos temos aqui referido: «Teremos de extrair dos acontecimentos apenas as aspirações válidas e úteis e ter esperanças de que a calma venha a esclarecer os espíritos dos responsáveis. Essa acalmia terá de se dar, ou por evolução natural, ou pelo cansaço de brandir no ar as espadas, sem resultado, ou pelas amargas experiências que se podem colher». Convem acrescentar que as experiências, por mais dolorosas que sejam, tanto devem aproveitar aos nossos adversários como a nós próprios.

A CRIAÇÃO DE UM BANCO AFRICANO É PROJECTADA PELA O. N. U.

ADDIS ABEBA, 20. — A quarta sessão da comissão económica das Nações Unidas para a África abriu ontem em Addis Abeba e deve durar entre duas e três semanas.

No seu programa figuram a situação e as perspectivas gerais da economia africana e, mais particularmente, as propostas visando a criação do Banco africano de desenvolvimento económico e social. — (F. P.).

MENSAGEM DE KRUCHTCHEV

MOSCOVO, 20. — Nikita Kruchtchev dirigiu uma mensagem á quarta sessão da comissão económica da O. N. U. para a África, reunida em Addis Abeba, a fim de lhe desejar «vastos sucessos com vista ao progresso económico e social do grande continente africano» — segundo informação da Rádio de Moscovo.

«Durante o ano passado» — proclama nomeadamente o presidente do Conselho de Ministros da Russia — «os povos africanos conseguiram novos triunfos na luta contra o colonialismo. O sistema colonial recebeu golpes de que nunca mais se poderá restabelecer. Mas para destruir o colonialismo sobre todas as formas e liquidar todas as contendas pendentes ainda serão necessários muitos sacrifícios aos povos africanos». Kruchtchev aconselha para esse efeito «a realização integral e mediata da resolução da O. N. U. relativa á independência dos povos coloniais». — (F. P.).

QUEM É O COSMONAUTA John Herschell Glenn

LONDRES, 20. — O nome do tenente-coronel John Herschell Glenn Jr. tem frequentemente aparecido associado a empreendimentos perigosos.

O oficial de fuzileiros navais, que hoje partiu pela senda desbravada pelos cosmonautas soviéticos Yuri Gagarine e Gherman Titov, raramente esteve longe dos perigos de voar desde 1942, quando se tornou cadete da Força Aérea Naval. Presentemente tem 40 anos — é o mais velho dos sete astronautas norte-americanos em preparação, desde Abril de 1960.

Durante a ultima guerra, Glenn tomou parte em 50 missões de bombardeamento aéreo no Pacífico e, no princípio de 1950, voltou a estar em combate, tomando parte em 100 missões na guerra da Coreia. Nos ultimos nove dias daquele conflito abateu três «Mig».

O COSMONAUTA ENFRENTA COM REALISMO O DESAFIO DO ESPAÇO

Distinguido com cinco cruzes de voo e uma medalha, Glenn é um indivíduo robusto, de cabelo ruivo e olhos verdes. Paciente e de bom temperamento, a missão que lhe foi distribuída estava há muito na sua mente, depois de servir como piloto substituto para os voos do comandante Alan Shepard e do capitão Virgil Grissom.

Glenn enfrenta o desafio do espaço com realismo. «Quando não

(Continua na ultima página)

A CÁPSULA «AMIZADE 7»

LONDRES, 20 — Foi o próprio tenente-coronel John Glenn quem deu á cápsula «MA-6» o nome de «Amizade 7».

A cápsula, com a forma de um sino, tem 2,8 metros de altura e 1,8 metros de diâmetro. O seu peso no momento do lançamento era de 2005 quilos.

Um foguetão «Atlas» modificado, que atingiu a velocidade de 28 000 quilómetros á hora, lançou a nave. O «Atlas» e a nave espacial tinham 28 metros de altura na ocasião do lançamento, incluindo uma torre de 4,8 metros acima da nave. — (R.).

Houve recrudescimento nas últimas semanas da actividade terrorista no Norte de Angola

A despeito das chuvas forças de Polícia perseguem os assaltantes

LUANDA, 20 — Os focos de perturbação dos terroristas encontrados ultimamente nas zonas montanhosas ou cobertas de florestas no Norte de Angola continuam a ser «limpos» pelos diversos elementos de patrulhas, que em acções de polícia não se poupam a esforços

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A PUBLICIDADE NA ESTRADA

A Junta Autónoma de Estradas, em nota minuciosa, historia a colocação de paineis de publicidade junto das estradas. Fá-lo de forma concreta e nota a atitude tomada a esse respeito em vários países. Lembra depois o que um decreto determina: «Desde há muito que tem constituido preocupação do Governo a subordinação da publicidade ao longo das estradas nacionais ás exigências da segurança do tráfego automóvel e da defesa do aspecto paisagistico das vias de comunicação. Graças á atenção concedida a esta questão, por intermédio da Junta Autónoma de Estradas, a situação das estradas nacionais, neste capítulo, se é certo que ainda reclama medidas de aperfeiçoamento, é felizmente bem mais satisfatória do que a verificada noutros países, a braços com o presente problema da supressão de uma publicidade profusamente instalada ao longo das suas estradas, com os mais sérios inconvenientes para a circulação automóvel. Com o aperfeiçoamento da técnica publicitária — conduzindo a anuncios de dimensões que atraem cada vez mais a atenção dos condutores — e, por outro lado, com o aumento da intensidade do tráfego automóvel, os inconvenientes da publicidade nas estradas têm-se agravado sucessivamente, passando a tomar grande parte na responsabilidade do incremento dos acidentes da circulação rodoviária, e justificando no consenso geral medidas drásticas de repressão.»

ANJINHOS

Em Souto, Penedono, a Jacinta Fonseca, que tinha 4 anos, brincava radiante e por brincadeira meteu um feijão na boca. Entupiu-lhe as vias respiratórias e morreu asfixiada a pobrezinha. ✻ *No Tramagal, Joana Maria Madeira dos Santos, não passou dos 18 meses. Estava encostada a um pilar, quando seu pai chegou e se encostou também ao pilar. Este desmoronou-se e um tijolo deu morte imediata á criança.*

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro de Estado sr. dr. Correia de Oliveira.

JOGO, VINHO E FACADAS

O jogo, o vinho e as facadas são o trindade que aparece todos os dias no noticiário dos jornais. Ainda ontem estiveram numa taberna da Beselga, Penedono, a jogar as cartas e bebericar, os primos António Joaquim Ansiães, de 27 anos, e Manuel Joaquim Ansiães. Houve qualquer desinteligência e quando o António ia sair foi esfaqueado pelo Manuel que parece ter maus fígados. O vinho não lhe cose bem

●

LUZ QUE SE APAGA

Tinha 89 anos a sr.ª D. Maria da Piedade Sécia, viuva, natural e moradora em Freches, perto de Trancoso. Vai áspero o Inverno nessas terras altas de Trancoso. Estava á lareira a velhinha e ia atirando achas para o lume a fim de aquecer a sua velhice. A chama porém pegou-se-lhe aos vestidos, queimou-a horrívelmente e a luz de seus olhos apagou-se para sempre no hospital de Trancoso.

●

BENEMERÊNCIA

A sr.ª D. Margarita Fierro Caeiro da Mata acaba de ofertar ao hospital da Misericórdia de Tábua, de que seu marido, sr. eng.º Basílio Freire de Magalhães Caeiro da Mata, é provedor, diverso material cirurgico no valor de cerca de trinta mil escudos. A oferta foi feita em cumprimento dos desejos manifestados em vida pelo sr. D. Ildefonso Fierro y Ordoñez, pai daquela senhora.

ÁGUAS DO MAR

Andava nas águas do mar, em frente a lavadores, a bateira «Deus lhe Pague». Dentro dessas tábuas ganhavam suas vidas quatro pescadores. Em dada altura, ao princípio da noite, um golpe de vento voltou a embarcação e caíram ao mar Manuel Tavares Rodrigues, de 20 anos, casado, Domingos Graça da Silva, de 28, João de Oliveira Dias Cangalhas, de 24, solteiro e António Augusto Martins Rodrigues, de 30, casado, tendo desaparecido o primeiro. Dos restantes, dois foram salvos por outras embarcações e um alcançou a terra a nado.

●

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. ministro dr. Alfredo Lencastre da Veiga, chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros; contra-almirante Nuno Frederico de Brion; e drs. Amandio Tavares, Joaquim Moreira da Silva Cunha e Jorge Dias, da Associação Portuguesa do Progresso das Ciências.

OS PAINEIS DE S. VICENTE

Têm dado muito que falar os Paineis de S. Vicente. São como as mulheres bonitas de quem todos falam e que todos admiram. Sómente dos paineis não se esvai a beleza. Ontem á noite, o director do Museu Nacional de Arte Antiga, dr. João Couto, fez uma conferência sobre os «Paineis no Museu de Arte Antiga», historiando a sua entrada, os trabalhos de José de Figueiredo e a restauração de Luciano Freire. Historiou polémicas e enumerou os livros dados á estampa, alguns de raro mérito. No final disse o dr. João Couto: «Não se chegou nas suas linhas gerais a resultados sérios. A questão complicou-se ainda mais. O museu continua pronto a auxiliar todos os que quiserem trabalhar para o esclarecimento da verdade. A minha posição é ouvir e facilitar. O julgamento pertence a outros. Está irrefutávelmente averiguado que Nuno Gonçalves tivesse sido o autor do políptico? Está irrefutávelmente provado que Vasco Fernandes tivesse sido o autor do políptico?» E depois teve esta interrogação, que ficou em suspenso: «Está irrefutávelmente provado que Vasco Fernandes tivesse sido o autor do políptico?».

O sr. Willie Schaefer (X) tendo á sua esquerda o eng. Mendes de Almeida

VISITA A PORTUGAL

de um director da fábrica «Mercedes-Benz»

Chegou, ontem, a Lisboa, de avião, o sr. Willi Schäfer, director de exportação da grande firma alemã «Daimler-Benz A. G.», construtora dos veículos e motores da conhecida e apreciada marca «Mercedes-Benz».

A aguardá-lo, no nosso aeroporto, encontravam-se os sócios-gerentes da firma C. Santos. Lda., representante em Portugal daquela prestigiosa marca, srs. Fernando Mendes de Almeida e Eng.º Boaventura Mendes de Almeida.

O director Schäfer, que conta regressar á Alemanha no dia 24 do corrente, é um dos mais experimentados dirigentes da industria automobilística germanica, onde tem revelado magnífica visão comercial para acompanhar todos os movimentos do mercado internacional de venda de automóveis e camiões.

Durante a sua estadia em Lisboa serão examinados os vários e numerosos problemas relacionados com a expansão da marca «Mercedes-Benz» no nosso País, ao mesmo tempo que serão visitadas as novas instalações que a Firma C. Santos tem estabelecido em vários locais, integradas no plano de desenvolvimento dos serviços de assistência aos possuidores de automóveis, camiões e motores daquela marca.

O TRABALHO PORTUGUÊS no estrangeiro

A industria portuguesa vai participar numa grande obra na Nicarágua. Com efeito, foi, há dias, assinada em Manágua, entre a Sorefame e a Empresa Nacional de Luz y Fuerza, o contrato para o fornecimento do equipamento hidráulico do aproveitamento do Rio Cacao.

Trata-se de uma conduta forçada com diametro variável entre 2,90 e 2,40 metros e com um comprimento de cerca de 700 metros, de uma válvula de borboleta com 2,40 metros de diametro, e de uma ponte rolante.

O contrato compreende, ainda, o fornecimento de uma comporta-vagão e uma grelha de tomada de água, com o respectivo limpa-grelhas, e de uma comporta de corrediça de descarga, com os guinchos de manobra.

A encomenda, no valor de 15 000 contos, foi obtida em competição com duas grandes empresas estrangeiras, o que constitui uma contribuição valiosa para o prestígio do trabalho português no estrangeiro.

EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publica as rectificações ao Decreto n.º 44083, que introduz alterações no Regulamento do Imposto do Selo e na tabela geral do imposto do selo.

///

Por decreto, foi determinado que o lugar de 2.º comandante do batalhão n.º 4 da G. N. R. passe a ser desempenhado por um tenente-coronel ou major.

///

Um Decreto-Lei publicado na folha oficial insere disposições destinadas a promover a propaganda intensiva e continuada da dádiva benévola de sangue e a facilitar a sua colheita.

///

Saiu hoje, no «Diário do Governo», o Decreto que estabelece o regime de obrigatoriedade da vacinação antidiftérica e antitetânica.

NOVO VOGAL do Supremo Tribunal Militar

O sr. general António Monteiro Libório foi nomeado vogal do Supremo Tribunal Militar, em substituição do sr. general Jorge Henrique Nunes da Silva, que passou á situação de reforma.

14 toneladas de tijolo sobre a linha de eléctricos Chile-Carmo

Em S. Sebastião da Pedreira, pelas 8 e 15, uma camioneta de carga, transportando 14 toneladas de tijolo, estacionou, por avaria, sobre as linhas de eléctricos Chile-Carmo e Benfica-Campolide, o que originou a paralisação imediata do transito.

O veículo causador do contratempo era conduzido pelo sr. António do Carmo Ascensão, de Casais de Santa Teresa, Aljubarrota — e pertencente á Ceramica Vala, com fábrica no Porto e escritórios nesta cidade. Motivou o percalço o facto de as braçadeiras das molas da camioneta terem dado de si, em consequência, talvez, do excesso de peso da carga. Esta, destinada a construções na Amoreira, Cascais, não sofreu quaisquer estragos.

Conhecido o acidente, a Carris logo ali se fez representar pelo fiscal Delfim Abreu e chefe de movimento Fernando Lagrange, os quais providenciaram no sentido de uma solução prática e ocasional para o consequente engarrafamento de transito. Deste modo, os eléctricos destinados ao Carmo e Campolide passaram a fazer o seu trajecto via Gomes Freire.

A camioneta, uma hora depois, aliviada de parte da carga, principiou a ser rebocada por pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

14 DIAS INESQUECÍVEIS

Carnaval no RIO

Visitando RIO DE JANEIRO, BRASÍLIA, SÃO PAULO e SANTOS, com a magnífica oportunidade de participar num dos mais extraordinários espectáculos do Mundo: Carnaval no Rio.

Partida de Lisboa no dia 27 de Fevereiro a bordo do magnífico JACTO DC-8.

Preço, incluindo transporte e hospedagem em hotéis de 1.ª classe,

ESC.: 28.070$00

Peça informações mais detalhadas ao seu Agente de Viagens ou á

PANAIR DO BRASIL

AV. DA LIBERDADE, 68 LISBOA TEL. 31863
PALÁCIO ATLÂNTICO, SALA 704 PORTO TEL. 32915

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

LOS LLANEROS

Vencedores do Festival Hispano-Português da Canção do Douro

PATRICIA

em baladas de amor e saudade

e MARGO e JULIO TORRES

com MANOLO VASQUEZ

no mais puro flamenco

(Maiores 17 anos)

COZINHA VELHA

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos estimados clientes que a nossa Sala, está reservada, amanhã, quarta-feira, dia 21, para um lanche de casamento, pelo que não poderemos efectuar os habituais serviços de Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

DIÁRIO escolar

CURSOS NOCTURNOS no Instituto Industrial

A partir do próximo ano escolar vão funcionar no Instituto Industrial, a exemplo doutros Institutos, cursos nocturnos.

Fica assim resolvido um dos problemas dos trabalhadores que á noite pretendem continuar os seus estudos e aperfeiçoar os seus conhe-cimentos ao nível dos Institutos médios.

Segunda consta, a matrícula será condicionada de modo a serem as próprias empresas a solicitar a matrícula dos seus empregados. Deste modo se criam maiores responsabilidades para o Instituto Industrial, pois a frequência do ensino nocturno trará imediatamente para aquele estabelecimento de ensino uma nota de realismo educativo que terá de ser correspondido por pessoal docente devidamente habilitado.

Como todos os estabelecimentos de ensino, debatendo-se com graves problemas de pessoal docente (há engenheiros civis a regerem disciplinas relativas a engenheiros mecânicos ou electrotécnicos), aliás recrutado ao estilo do ensino superior (sem estágios nem cadeiras pedagógicas) deve-se com o devido tempo salvaguardar os interesses educativos que decerto se irão criar no ensino nocturno.

Necessáriamente se espera que uma equipa de bons professores (ao nível da Electricidade, do eng. Roma, ou do da actual Química) dote os cursos nocturnos da maior eficiência, não desiludindo muitos dos que trabalham.

As indemnizações por prejuizos materiais

Segundo a lei, se os alunos, quer por sua culpa ou negligência, mesmo que o facto não mereça sanção disciplinar, causarem ao liceu ou escola algum prejuízo material, o encarregado da sua educação é obrigado á competente indemnização, sob pena de ser ordenada a suspensão da frequência.

Sucede porém que são raros os estabelecimentos de ensino que possuam organização aceitável e que possam tomar sanções eficazes, rápidas e que envolvam directamente o responsável.

Quando um prejuízo é causado no estabelecimento de ensino sem que seja possível determinar-lhe o ou os autores, devia admitir-se que há culpa do estabelecimento de ensino: a vigilancia não foi assegurada ou foi mal assegurada. No entanto a reparação do prejuízo faz-se frequentemente sob a forma anónima de «estragos colectivos» pagando todos os alunos pois a escola ou liceu não soube organizar os serviços escolares.

Acontece também que se o estrago é involuntário e resultou da actividade escolar normal o estabelecimento de ensino exige o pagamento dos estragos. E' o caso da quebra de pequeno material de laboratório ou de vidros durante um jogo autorizado. Era conveniente admitir que o serviço publico, pelo próprio facto da sua actividade, engendra riscos de estragos. Neste caso não se devia até determinar a existência duma culpa de origem do prejuízo.

Outro uso prejudicial e nada educativo refere-se ao facto de certos estabelecimentos de ensino cobrarem na altura das propinas certas multas fixas ditas «depósitos» destinadas precisamente a cobrir com antecedência e a título de garantia, o montante de estragos eventuais.

Já basta que os pais paguem porque são os responsáveis, conforme o direito comum, pelos prejuízos causados pelos filhos mas não está certo que paguem pela falta de organização ou incapacidade dos serviços escolares.

Sessão de cinema na sala de alunos da Faculdade de Medicina

Na próxima quinta-feira, dia 22, pelas 17 e 30, na sala de alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa, a comissão Pró-Associação Académica daquela Faculdade, leva a efeito uma sessão de cinema que se integra no ciclo «O cinema amador e experimental português».

Esta sessão foi organizada em colaboração com o Cineclube Universitário de Lisboa e nela serão apresentados filmes de Vasco Branco, que serão acompanhados com a leitura de notas explicativas sobre as obras propositadamente escritas para a sessão.

A sessão está a despertar grande interesse nos meios académicos esperando-se que esta e as seguintes integradas naquele ciclo contribuam de algum modo, para esclarecimento dos problemas do cinema português.

Prosseguem as lições do curso sobre Filosofia do Direito

Na Faculdade de Direito de Lisboa proferiu mais uma lição o sr. prof. dr. Miguel Reale, catedrático de Direito da Universidade de S. Paulo, que está em Lisboa a reger um curso sobre Filosofia do Direito.

Na lição de hoje o sr. prof. Reale analisou os antecedentes do culturalismo no Brasil. Falou de Tobias Barreto e Sílvio Romero e definiu as necessidades de uma análise fenomenológica dos bens culturais, estabeleceu o paralelismo entre cultura e história acabando por se debruçar sobre a fenomenologia e reflexão histórica.

Sobre a matéria exposta o sr. prof. Miguel Reale, fez algumas considerações metodológicas.

Novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Setúbal

Por despacho do Conselho de Ministros, foi autorizado o sr. capitão Ernesto Garcia do Rosário a acumular com as funções que exerce as de comandante dos Bombeiros Voluntários de Setubal.

INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA EM BRAGANÇA

BRAGANÇA, 20. — Por determinação do Ministério da Assistência, e depois de ouvidos e apreciados pareceres favoráveis, o Asilo-Escola de São Francisco, que alberga várias dezenas de raparigas pobres e órfãs, passou a funcionar com a sua antiga designação, Asilo Duque de Bragança, e a cargo da Junta Distrital de Bragança. Primitivamente, era administrado pela antiga Junta Geral do Distrito e funcionava no mesmo edifício. Com a ocupação deste por uma enfermaria militar, aquela instituição foi e continua instalada no edifício do antigo Hospital Militar, junto á igreja de São Francisco, com dependências em maior numero e mais apropriadas. Até agora, aquele asilo-escola vinha sendo administrado, devotada e incansávelmente, por uma direcção, á qual presidia o sr. dr. Francisco do Patrocínio Felgueiras Junior, intendente de Pecuária e director do boletim ilustrado e regional, «Amigos de Bragança». A mesma direcção, pela forma como soube administrar e dirigir tão simpática e humanitária instituição brigantina, mereceu os melhores louvores e agradecimentos do governador civil deste distrito, sr. dr. Horácio António Gouveia, e daquela Junta Distrital, presidida pelo sr. coronel Augusto Machado, deputado por este distrito. Estuda-se agora qual a entidade que passará a cuidar do funcionamento regular da «Sopa dos Pobres», que distribui a centenas de pobres dos dois sexos, refeições diárias, de manhã e á tarde.

Dentes postiços

DENTOFIX dá-lhes firmeza.

DENTOFIX forma uma almofada confortável; mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos quase tão bem como com dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que caia, mova ou abane a placa. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

Uma escavadora caíu de dois metros de altura ficando ferido o condutor

Uma das escavadoras que esta manhã procediam a trabalhos do desaterro na Quinta Grande, para os lados da Ameixoeira, resvalou no extremo de um monte de areia e precipitou-se sobre uma vala de dois metros de profundidade, voltando-se. O condutor, Manuel de Oliveira, de 40 anos, residente na Quinta do Ferro, Moscavide, foi retirado da cabina e transportado ao Hospital de Santa Maria, onde foi tratado de leves escoriações, após o que recolheu a casa. Na foto vê-se a posição em que ficou a escavadora

O burgomestre de Nuremberg nos Paços do Concelho

O burgomestre da cidade de Nuremberg, visita depois de amanhã, ás 11 horas, a Camara Municipal, para apresentar cumprimentos ao presidente da edilidade, sr. general França Borges.

ALMOÇO no palácio de Belém

O sr. Presidente da Republica oferece amanhã, no Palácio Nacional de Belém, um almoço a uma representação da Assembleia Nacional.

Visitou Évora a missão britânica de criadores de gado bovino

A missão britanica de criadores de gado bovino da raça «Hereford», chefiada pelo sr. major Michael Symonds, deslocou-se, hoje, a Évora, na companhia do sr. Joaquim Carvalho e Silva, administrador da Companhia do Ambriz.

Na capital do Alto Alentejo, a missão visitou a Feira de Reprodutores de Ovinos e algumas propriedades da região.

A meio da tarde, o sr. major Symonds proferiu, na sede do Grémio da Lavoura de Évora, uma palestra sobre a raça bovina, ilustrada com projecções.

Amanhã, ás 10 horas, a missão reunir-se-á, com técnicos portugueses, na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, e, á tarde, deverá ter outra reunião, na sede da Corporação da Lavoura.

Depois de amanhã, haverá uma visita ao Porto, com palestra, ás 16 horas, na sede da Federação dos Grémios da Lavoura do Norte; no sábado realizar-se-á uma «reunião de campo», seguida de almoço, na quinta das Malhadas, próximo do Cartaxo, propriedade do sr. Joaquim Carvalho e Silva; e na segunda-feira efectuar-se-á um jantar, seguido de palestra, na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa.

SOPHIA LOREN defende o nome

NOVA YORK, 20 — A famosa «estrela» do cinema Sophia Loren desistiu da sua acção contra os produtores do filme «El Cid», após ter sido concordado que o seu nome teria «tamanho e proeminência iguais» ao do «astro» Charlton Heston.

A célebre «vedeta» fizera objecções devido a um cinema da Broadway ter exposto um cartaz em que o seu nome vinha a seguir ao de Heston. — (R.).

MOCAR, LDA.

CONVIDA OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES A VISITAR AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS RÁPIDOS ESPECIALIZADOS

ALFA ROMEO MILANO

RUA LUCIANO CORDEIRO, 79-A e C

SECÇÕES COM O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO E PESSOAL ESPECIALMENTE TREINADO:

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES E EQUILÍBRIO DE RODAS · ENSAIO E AFINAÇÃO DE MOTORES E TRAVÕES · SISTEMAS HIDRÁULICOS · REPARAÇÕES ELÉCTRICAS · FOCAGEM DE FARÓIS · LUBRIFICAÇÕES E LAVAGENS

A CONSAGRAÇÃO DEFINITIVA DE UMA ACTRIZ EXTRAORDINÁRIA!

Sophia Loren

AS DUAS MULHERES — LA CIOCIARA —

3.ª SEMANA
CINEMA
MONUMENTAL
UM FILME DA M-G-M
— ADULTOS M/ 17 ANOS —

CANDIDATA OFICIAL AO «OSCAR» AMERICANO — A MELHOR ARTISTA DO FESTIVAL DE CANNES E DO FESTIVAL DE CORK

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O conjunto 4 de Espadas, que recentemente actuou no Hotel Ritz, será este ano, em exclusivo, a unica atracção portuguesa do «show» de Carnaval do Casino Estoril e do Hotel Embaixador.
- A actriz Madalena Sotto foi submetida a um tratamento que lhe permitirá participar no desempenho da peça «O Sedutor», com que se fará a reaparição de Igrejas Caeiro. A estreia está marcada para depois de amanhã, no Teatro Monumental.
- A R. T. P. transmitirá amanhã, directamente do Teatro da Trindade, a peça «O Príncipe de Homburgo». Dirigirá a transmissão o realizador Fernando Frazão
- A II Embaixada da Saudade, caravana de artistas que actua para os soldados em serviço nas nossas províncias ultramarinas, realiza, amanhã, o seu primeiro espectáculo em Lourenço Marques.

Em S. Carlos

Rita Gorr teve de ser substituida por Andrée Gabriel

Impossibilitada de se apresentar nos dois espectáculos que tinha marcado para Lisboa com a ópera de Massenet, «D. Quixote», a grande cantora Rita Gorr, tão conhecida do nosso publico, será substituida pela cantora francesa Andrée Gabriel, que no papel de Dulcineia terá uma excelente oportunidade de manifestar a sua magnífica escola de canto

Esta nova Dulcineia, que o nosso publico já conhece de um papel secundário da «Lakmé», foi aluna laureada do Conservatório de Paris recebendo, ao terminar o curso, o «Prémio da Opera», pela sua interpretação da protagonista do «Werther». Embora seja uma artista no início da sua carreira, Andrée Gabriel, já interpretou várias obras na Ópera de Paris, na Ópera Cómica e no Scala de Milão.

Presentemente a cantora prepara a «Carmen» que cantará na Ópera de Paris.

A seu lado, em S. Carlos, interpretam os outros papéis principais os cantores Italo Tajo e Julien Giovanetti, enquadrados por um elenco de cantores portugueses.

No Trindade

«O Príncipe de Homburgo» representa-se só até domingo

Vai a caminho da 70.ª representação a obra de Kleist «O Príncipe de Homburgo», espectáculo de incontestável beleza, que fica a assinalar a estreia de uma nova companhia, a qual, pelas provas prestadas neste seu primeiro contacto com o publico, é já um dos principais acontecimentos do nosso Teatro.

Um elenco excepcional, de que fazem parte: Augusto Figueiredo (prémio da crítica de 1961), Brunilde Judice, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Lígia Teles, Carlos Wallenstein, António Anjos, Ruy Furtado, Fernanda Montemor, Manuel de Oliveira, Francisco Nichelson, Irene Cruz, Vítor Ribeiro, António Teixeira, António Marques e Mário Pereira, no protagonista, encontrou em António Manuel Couto Viana o encenador inteligente e sensível, capaz de o valorizar ainda através de uma movimentação exacta, uma direcção exemplar.

«O Príncipe de Homburgo» sai do cartaz para dar lugar a um sensacional espectáculo, cuja estreia está prevista para os meados da próxima semana. Obras-primas do teatro-cómico serão apresentadas durante uma curta temporada, no período do Carnaval.

Império

«A grande ilusão» na «quarta-feira clássica»

Amanhã, como habitualmente, realiza-se no Império, ás 18 e 30, mais uma das sessões clássicas que aquele cinema tem vindo a promover.

Será exibido o célebre filme de Jean Renoir «A grande ilusão», que obteve em 1937 a medalha de ouro do «Comité Internacional de Cinema». Em complemento desta excelente obra será apresentada uma curta metragem realizada em 1916 por Charles Chaplin.

«A grande ilusão» é magistralmente desempenhada por Jean Gabin, Pierre Fresnay e Eric Von Stroheim.

Está a despertar o maior interesse esta nova sessão da série «Gente de cinema fala de filmes», dada a categoria das duas obras apresentadas.

Maria Pereira

vai ser homenageada com um jantar

Um grupo de amigos e admiradores da fadista Maria Pereira, para assinalar o grande êxito obtido por esta apreciada artista em 1961, resolveu homenageá-la com um jantar, que se realiza amanhã, pelas 21 horas, no salão nobre da Casa do Alentejo.

Cineclubismo

Documentarismo Britânico

Hoje, á noite, no Centro Español, continuam os cineclubes de Lisboa, de colaboração com o Instituto Britanico, a apresentar o «Documentarismo Britanico», exibindo-se nesta sessão os seguintes filmes: «World of Plenty» e «Crosters», respectivamente de Paul Rotha e Ralph Keene.

Cineclube Imagem

A próxima sessão do Cineclube Imagem efectua-se na próxima 5.ª feira, no Jardim Cinema, pelas 18.40 horas, sendo exibido o filme de Jean Grémillon, «O amor de uma mulher».

O CINEMA PARIS
TOTALMENTE REMODELADO

O cinema Paris vai estar amanhã em festa a propósito da inauguração dos excelentes melhoramentos introduzidos na sua sala de espectáculos, comemorando o 50.º aniversário.

Aquela casa de espectáculos, que surgiu em Lisboa em 1912 e primeiro esteve instalada na Rua Ferreira Borges, foi em 1931 transferida, por exiguidade de instalações, para a Rua Domingos Sequeira, á Estrela, onde ficou desde aí instalada. A Sociedade Geral de Cinemas, lutando desde esse remoto princípio de século para servir o numeroso publico daquela zona não tem hesitado em introduzir naquela sua casa de espectáculos os melhoramentos que a comodidade do publico exige. Realizando as obras da parte da manhã a fim de não interromper os espectáculos, procedeu-se agora á primeira fase da remodelação na qual se gastaram 200 contos seguindo-se-lhe as obras exteriores que tornarão o edificio mais atraente.

Nesta ampliação e decoração dos interiores aumentou-se o comprimento da sala de 21 para 28 metros apenas aumentando 70 lugares na lotação; a boca de cena foi também aumentada de 13 para 16 metros e o «écran» de 10 para 15. No seu aspecto geral o palco do Paris passa a ter um palco no qual caberiam, á vontade, dois de alguns Teatros de Lisboa ficando o «écran» a ser um dos maiores da capital. Além dos melhoramentos no palco e na sala, foram totalmente remodeladas as instalações anexas, sendo ampliados e decorados os salões de fumo da plateia e do balcão. A juntar aos dois «bars» já existentes construiu-se um novo que se encontra em condições de fornecer tudo quanto os espectadores desejarem. Aquele cinema, que já possui um sistema de ventilação foi agora preparado para receber uma instalação de aquecimento que será oportunamente montada. Foi também comprado um novo e magnífico pano de boca no qual se gastaram 1400 metros de tecido precioso, montado um «écran» especial e uma instalação sonora que é a ultima palavra do seu género.

Vai ser, pois, um momento de festa, a recepção que se realizará, ás 18 e 30, no Cinema Paris, para a qual estão convidadas muitas personalidades que irão inaugurar os novos melhoramentos assistindo, depois, a uma sessão especial de cinema que lhe é dedicada e na qual se incluem filmes cedidos pela M G-M.

Dentro em breve iniciar-se-á a segunda fase de trabalhos para a qual está em preparação um formidável projecto que alterará profundamente aquele simpático cinema da Rua Domingos Sequeira.

O PÚBLICO MANDA MAIS 4 DIAS!!!
T. 327273
Avenida
Hoje ás 21.45 horas
M/ 12 ANOS
A FAMOSA PEÇA
DE RAMADA CURTO
RECOMPENSA
UM ÊXITO TRIUNFAL
COMPANHIA
RAFAEL de OLIVEIRA
6.ª-FEIRA
em ESTREIA
O MARQUÊS
DE VILLEMER
de GEORGE SAND
12 ANOS

SAUDE E TOTO BOLA
TEATRO
A B C
A PRIMEIRA REVISTA DE 1962
ESTREIA AINDA ESTA SEMANA
COM
HELGA LINÉ
JOSÉ VIANA * LEÓNIA MENDES
BARROSO LOPES * HELENA TAVARES
Pela primeira vez em revista
PAULO RENATO
MARIA ADELINA * VICTOR LIMA
ORLANDO FERNANDES, MANUEL MAR, NAZARÉ FERREIRA,
PINA BRUNETE, NINA FLORES, ZITA BARRADAS
e um escultural grupo de bailarinas sob a direcção de
MARIANO FRANCO
ORIGINAL DE AMADEU DO VALE, ANIBAL NAZARÉ, PAULO DA FONSECA
MUSICA DOS MAESTROS FERNANDO CARVALHO E JOÃO NOBRE
(Para 17 anos)
A BILHETEIRA ABRE AMANHÃ AS 13 HORAS

FINALMENTE!!!
VASCO MORGADO
APRESENTA ESTA SEMANA
EM ESTREIA NO
MONUMENTAL
A célebre comédia de
DIEGO FABRI
(o autor de
O PROCESSO DE JESUS)

O SEDUTOR
PARA SENSACIONAL
REAPARIÇÃO DE
IGREJAS CAEIRO
ao lado de
MADALENA SOTTO
MARIANA VILAR
ISABEL DE CASTRO
(ADULTOS M/17 ANOS)

SÃO LUIZ — UM ESPECTÁCULO DE GARGALHADA — ALVALADE

OUTRO ÊXITO FILMITALUS

2ª SEMANA

12 ANOS

ARGUMENTO DE GIOVANNI GUARESCHI

GINO CERVI

D. CAMILO monsenhor

FERNANDEL

O MELHOR E O MAIS RECENTE FILME DA SÉRIE FAMOSA QUE ACABA DE SER ESTREADO SIMULTÂNEAMENTE EM TODAS AS CAPITAIS DA EUROPA, ONDE ESTÁ BATENDO TODOS OS «RECORDS» DO ÊXITO

HOJE, ESTREIA DO NOVO QUINZENÁRIO PORTUGUÊS «Jornal de Actualidades»

Um filme de INGMAR BERGMAN

O rosto

(ANSIKTET)

com

GUNNAR BJÖRNSTRAND · INGRID THULIN
MAX von SYDOW · BIBI ANDERSSON

OUTRO EXITO FILMITALUS

17 ANOS

PRÉMIO ESPECIAL DO XX FESTIVAL DE VENEZA
PRÉMIO PASINETTI

AMANHÃ — IMPÉRIO — ESTREIA

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de constante gargalhada
D. CAMILO, Monsenhor
com **Fernandel, Gino Cervi**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme **Elia Kazan**
ESPLENDOR NA RELVA
EM 2.ª SEMANA
com **Natalie Wood** e **Warren Beatty**
A gente nova nas suas mais baixas ambições e na sua mais alta pureza.

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA
A maravilhosa obra-prima de **Fred Zinnemann**
TRÊS VIDAS ERRANTES
com **Deborah Kerr, Robert Mitchum, Glynes Johns** e **Dina Merrill**
Tecnicolor — M 12 anos

ALVALADE
A's 15.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um grande filme que ao mesmo tempo é uma grande comédia
D. CAMILO, Monsenhor
com **Fernandel** e **Gino Cervi**

ROXY — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
NAMORO À ITALIANA
A GRANDE AVENTURA DE ARSÈNE LUPIN

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
DESPE-TE LUCRÉCIA
ALVORADA VERMELHA

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)
MARCADOS PARA A MORTE
COW-BOY — COMO NASCE UM BRAVO

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
PORGY E BESS
c/ Sidney Poitier e Dorothy Daudridge

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
Às 21 horas (M. 12 anos)
OS MELHORES ANOS DA NOSSA VIDA
UMA AVENTURA DE DICK TURPIN

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um filme policial do grande realizador **Alberto Lattuada**
2.ª SEMANA
O IMPREVISTO
com **Anouk Aimee, Tomas Milian** e **Jeanne Valerie**
A's 18.30 — Sessão clássica — (M. 17 anos) — **TORTURA**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O PASSADO NÃO PERDOA
com **Burt Lancaster** e **Audrey Hepburn**
Um filme de **John Huston**
Vistavision — Technicolor

CONDES — Telefone 322523
15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
O mais belo romance de amor no fabuloso
HAWAI AZUL
Com **Elvis Presley — Joan Blackman — Angela Lansbury**
Espectáculo maravilhoso em Technicolor e Panavision

ODEON — Telefone 326283
15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES! UM FILME APLAUDIDO PELO PUBLICO!
MILAGRES DE PELUSA
com a famosa MARUJITA DIAZ
Um espectáculo de rara sedução!
Eastemancolor (m. 12 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
O AVENTUREIRO DOS MARES
com Lee Barker — Liana Orfei

IMPÉRIO — Telefones 555134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
da deliciosa alta-comédia romantica em Technicolor
BONECA DE LUXO
com **Audrey Hepburn**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
de um êxito triunfal
AS DUAS MULHERES
Um filme que tocará profundamente a sua sensibilidade.
Com **Sophia Loren**
Realização de **Vittorio de Sica**

ROMA
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma história profundamente humana
OS OLHOS DO AMOR
A história de um amor heróico, generoso, definitivo e silencioso, capaz de todos os milagres.
Com **Danielle Darrieux** e **Jean Claud Brialy**

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 — 18 e 21.30 (M. 12 anos)
Uma reposição sensacional
IVANHOE
Um dos melhores filmes da época medieval, onde existe amor e aventura.
Com **Roberto Taylor — Elizabeth Taylor — Joan Fontaine** e **George Sanders**

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (12 anos)
4.ª SEMANA
A mais espantosa comédia do ano
ROMANOFF E JULIETA
com **Peter Ustinov — Sandra Dee — John Gavin**

HOJE E AMANHÃ ÀS 21,45 H. no

SÓ VARIEDADES · Últimos dias!

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!

COM A IRRESISTÍVEL COMÉDIA

A LINHA DA SORTE

17 anos

QUE VAI SAIR DE CENA EM PLENO TRIUNFO!

BREVEMENTE

Uma nova fábrica de gargalhada
A FARSA
«AQUI HA' FANTASMAS!...»

Às 21.45 — **TRINDADE** — M/ 12 anos
Telef.: 320000
DEFINITIVAMENTE
SÓ ATÉ DOMINGO
O Príncipe de Homburgo
OBRA-PRIMA DE **KLEIST**
REPRESENTADA POR UM ELENCO INSUPERÁVEL
— O Teatro está aquecido —
NO CARNAVAL
4 — TARDES INFANTIS DO TEATRO DO GERIFALTO — 4
SENSACIONAL CONCURSO DE MÁSCARAS
40 VALIOSOS PRÉMIOS 40
— BILHETES À VENDA —

IMPÉRIO — às 18.30 (Adultos)
Apenas por um curto período de tempo, a famosa peça de
AUGUST STRINDBERG
CREDORES
pelo
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997
HOJE ás 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
O ESPECTÁCULO N.º 1 DAS MULTIDÕES
GRANDE COMPANHIA DE
CIRCO
ATRACÇÕES DE GRANDE CLASSE
QUINTA-FEIRA
À tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

MARIA VITÓRIA
Às 20.45 e 23 h. — M/17 anos
EM PLENO ÊXITO
3 GRANDES ATRACÇÕES
TRIO NONIS
do «Lido», de Paris
BALLET ROANI
do «Nouvelle Eve», de Paris
MARIA HELENA
em novos êxitos do Brasil
VALORIZANDO AINDA MAIS
A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS!
BATE O PÉ!
com
H. MADEIRA, R. SOLNADO, B. LORAN, C. COELHO, E. CORREIA, CLARISSE BELO, FLORBELA QUEIROZ e MARIA DO ESPÍRITO SANTO

A LOIRA GINA CAÇADORA

Oxigenada, envergando calças masculinas e botas altas, Gina Lollobrigida empunha a arma, qual Diana caçadora moderna... mas afinal será ela a atingida pelo disparo vingativo do marido ciumento. Trata-se, está bem de ver, de uma cena do filme «A Beleza de Ipolita», realizado por Giancarlo Zagui, segundo um argumento extraído do romance homónimo de Elio Bartolini. A formosa Gina, que desempenha o papel de uma ex-bailarina, contracena com Enrico Maria Salerno no papel de marido

TEATRO+cinema+rádio+televisão

É preciso estimular o aparecimento de um novo público para o teatro

— diz-nos a actriz Dalila Rocha

Na peça de Strindberg «Os Credores», actualmente em cena no Império, Dalila Rocha confirmou, de forma exemplar, os progressos que vem demonstrando ao longo da sua carreira relativamente breve, mas fulgurante. É certo que aos 12 anos tentou o «ballet», mas o meio portuense é, nesse domínio pouco favorável. De modo que foi na idade adulta que se sentiu atraída pelo teatro, sendo das primeiras pessoas a acorrer ao Círculo de Cultura Teatral, após a sua fundação em 1952.

É a própria Dalila Rocha que recorda:

— Foi pela mão de António Pedro, em 1953, que iniciei a minha actividade de actriz, no T. E. P., onde me tenho sempre mantido, havendo apenas como excepção episódicas intervenções na TV. A primeira peça que representei foi «Pedido de casamento», de Tchekov.

— Está arrependida de ter escolhido a carreira teatral?

Dalila Rocha que mantém a simplicidade de uma inteligência e sensibilidade invulgares, diz-nos:

— Não estou arrependida, muito embora não me sinta inteiramente realizada. Mas apesar de muitas desilusões, encontrei no teatro uma razão forte de viver e a que me tenho devotado com todas as minhas forças.

E prosseguiu:

— No teatro quero continuar, não sei até onde, mas até onde puder, impelida pela ambição de progresso permanente. Tenho pena, porém, de não dispor de meios suficientes, nem de tempo para estudar, como desejava para aumentar a minha cultura. Gostaria de adquirir, por exemplo, uma sólida formação filosófica.

E á guisa de explicação:

— Desejo sempre entender integralmente o que represento, para melhor o sentir e exprimir.

A nossa pergunta sobre se se sentia presa ao Teatro Experimental do Porto, Dalila Rocha explicou:

— Definitivamente só me sinto presa ao teatro, muito embora o Experimental do Porto seja, como é compreensível, um pouco de mim própria. Tenho por ele uma grande estima, mas se soçobrasse eu procuraria sobreviver até ao limite das minhas forças.

A nossa interlocutora falou-nos, então, do esforço que o Círculo de Cultura Teatral está, presentemente, a desenvolver: campanha para aumentar o numero de sócios; um plano para levar espectáculos, com certa regularidade, a outras cidades nortenhas e representar peças em um acto, á tarde, no intuito de interessar as camadas jovens, etc. E acrescentou:

— A actual direcção está empenhada em realizar obra em profundidade, com o apoio da companhia. Por isso creio que, com a boa vontade de todos, se verão todas as dificuldades, já que os auxílios não abundam...

— Parece-lhe que há crise do teatro?

A esta pergunta, já banalizada, Dalila Rocha sorriu:

— Não se trata de crise de teatro, mas do reflexo, no campo teatral, de crises mais amplas; quer no campo cultural, quer no campo material. Mas no domínio do teatro penso ser indispensável estimular o aparecimento de um novo publico entre a gente jovem, camada onde se sente um novo interesse. Creio, entretanto, que mesmo neste aspecto não é apenas ás tentativas forçosamente limitadas de agrupamentos particulares que compete resolver a crise. É necessário um largo movimento, em que terá de desempenhar o principal papel a organização oficial. De qualquer modo, creio no futuro e, portanto, no futuro do teatro.

DALILA ROCHA

Para fecho desta breve entrevista, perguntamos a Dalila Rocha quais as suas ambições. Respondeu-nos com outras perguntas:

— Que posso eu dizer-lhe? Progredir? Ir ao estrangeiro? Superar os limites do nosso acanhado meio? Viver apenas como actriz, sem medo do futuro e sem sobressaltos?

PANORÂMICA

DOIS FILMES ITALIANOS

QUASE simultaneamente, estrearam-se em Lisboa dois filmes italianos de incontestável interesse, embora não correspondam, inteiramente, ás responsabilidades que é legítimo atribuir aos respectivos autores. Referimo-nos, como o leitor já deve ter percebido, ás películas «As Duas Mulheres» (La Ciociara), de Vittorio de Sica, e «O Imprevisto», de Alberto Lattuada.

Quer um quer outro destes realizadores têm uma obra feita e um lugar indiscutível na história do moderno cinema italiano, que ajudaram a impor e a estruturar. O neo-realismo italiano deve-lhes uma importantíssima contribuição, particularmente a Sica, embora a obra de Lattuada seja suficientemente significativa para não poder ser minimizada.

Mas, de qualquer modo, longo período e grande distancia separam «Ladrões de Bicicletas» de «As Duas Mulheres» e «O Moinho do Rio Pó» de «O Imprevisto». Cremos, entretanto, que não pode, ao apreciar-se esse profundo fosso, deixar de ter em conta as condições actuais da produção italiana, que não são de modo nenhum parecidas com as dos primeiros anos que se seguiram á queda do fascismo em Itália.

E' certo que temos alguns exemplos, como o de Visconti, de cineastas mantendo-se coerentemente no mesmo caminho intransigente. Mas as possibilidades do cineasta de «Rocco» não podem ser generalizadas. No caso de Lattuada sabe-se que, há muito, as suas oportunidades se têm apoiado nas co-produções franco-italianas. A industria cinematográfica de Itália tem caminhado para uma concentração progressiva, em que a influência dos grandes capitais, nacionais e estrangeiros, é cada vez maior. E mesmo no caso de «La Ciociara», é necessário ter em conta que o produtor do filme é o poderoso Carlo Ponti, marido de Sofia Loren.

E isto pode explicar, pelo menos, por que Vittorio de Sica deu menos primacialidade ao ambiente social do episódio de Moravia do que á actuação da protagonista. Em todo o caso, ressalve-se a excelência dessa interpretação e a seriedade (em tom menor, embora) da narrativa. A própria possibilidade de tratar um tema como «As Duas Mulheres» foi uma oportunidade aceitável, um exercício que não compromete, embora pouco acrescente, a obra do realizador de «Humberto D.» e de «O Milagre de Milão».

O caso de Alberto Lattuada é mais grave. O argumento policial de Edoardo Anton dificilmente permitiria ir além da mediocridade. Contudo, em «O Imprevisto» há uma afirmação de apuro narrativo, um virtuosismo formal que absolvem Lattuada, em parte, das suas fraquezas ou alheamento dos problemas de conteúdo.

Declive perigoso este, que há muito se depara ante os cineastas italianos. Mas é evidente que, mesmo nos casos mais lamentáveis, estes procuram sobreviver com dignidade. Numa crítica implacável, haveria que condenar certas fraquezas. Mas cineastas como Sica e Lattuada merecem-nos suficiente admiração e respeito para que não lancemos a pedra ás primeiras quedas, que podem ser sofrimento e luta, passos em falso ou menos seguros de uma caminhada difícil.

Só será lamentável a queda se significar desistência — antecamara da morte.

MANUEL DE AZEVEDO

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

● *A «Paramount» anuncia ter já concluídos os seguintes filmes: «The Counterfeit Traitor», de Perlberg-Seaton, com William Holden e Lilli Palmer; «The Man Who Shot Liberty Valance», de John Ford, com John Wayne e James Stwart; «Escape From Zahrain», com Yul Brynner e Sal Mineo; «Hell Is For Heroes», com Steve McQueen, Bobby Darin, Fess Parker e Nick Adams; «Hatari!», de Howard Hawks, com John Wayne e Red Buttons; «A Minha Geisha», de Steve Parker, com Shirley MacLaine, Yves Montand, Edward G. Robinson e Bob Cummings; «The Pigeon That Took Rome», de Melville Shavelson, com Charlton Heston e Elsa Martinelli; «A Girl Named Tamiko», de Hal Wallis, com Laurence Harvey, France Nuyen e Martha Hyer.*

● **A mesma produtora prepara a rodagem das seguintes películas: «Who's Got The Action?», de Jack Rose, com Dean Martin e Lana Turner; «It's Only Money», com Jerry Lewis; «My Six Loves», com Debbie Reynolds; «Gumbo Ya Pa», de Hal Wallis, com Elvis Presley; «Wild Desire», produção e realização de Martin Ritt, com argumento dos coprodutores Irving Ravitch e Harriet Frank Jr., com Paul Newman; «Together In Paris», de George Axelrod, com William Holden e Audrey Hepburn, que será realizado por Richard Quine; e «Come Blow Your Horn», de Frank Sinatra , Essex Production e Tamdem Productions, a ser produzido por Norman Lear-Bud Yorkin, com realização de Yorkin e argumento de Lear. O protagonista será Sinatra.**

● *«El Cid» continua a ganhar batalhas... Dado o êxito do filme, um grupo de produtores espanhóis e italianos decidiu preparar «A filha do Cid», película que seria dirigida por Miguel Igresias.*

Nesta cena do filme «Liberté!», de Yves Ciambi, duas beldades de raças diferentes disputam as atenções do mesmo homem. Os principais papéis desta produção francesa estão a cargo de Maurice Ronnet, Corine Marchand, Iba Gueye, Hassan Fall e Nanette Senghor

Hollywood vai ter um museu de cinema

Hollywood vai ter um Museu de Cinema e Televisão. O terreno destinado ao projecto será entregue na Primavera e situa-se num local próximo do famoso Hollywood Bowl, entretendo-se os seus autores, por ora, a solicitar e reunir o material que, de todas as partes do Mundo, virá formar as colecções.

A industria cinematográfica conta, em Hollywood, sómente cerca de meio século, enquanto que a história da TV é, ainda, muito mais brevê — não mais do que uma duzia de anos. Mas nestes períodos relativamente breves criaram um fundo apreciável de efemérides e documentos históricos, na perservação dos quais os Estados Unidos se têm, em relação a outros países (já com arquivos nacionais de filmes), atrasado um pouco; no seu programa, os patrocinadores do projecto de Hollywood, os Hollywood Museum Associates, citam o British Film Institute, por exemplo, como uma fonte de inspiração.

E agora que se vai fazer qualquer coisa, os planos estão a ser traçados na escala monumental das tipicamente espectaculares películas norte-americanas. O Museu será uma instituição «viva», ao contrário do conceito habitual de organismos semelhantes: além do mais, destinar-se-á a orientar as centenas de milhar de turistas que todos os anos convergem para Hollyood, e dos quais, actualmente, só alguns privilegiados conseguem ver, para lá dos ferozmente guardados portões dos estudios, a industria em plena laboração.

Compor-se-á de dois extensos pisos, um para a produção cinematográfica e o outro para a Televisão, em cada um dos quais haverá uma galeria publica com capacidade para 500 espectadores, que poderão observar, através de janelas de um só sentido, os espectáculos actualmente em rodagem. Nos dias em que não houver qualquer projecção, os visitantes seguirão o trabalho dos estudios vizinhos por meio de circuitos fechados de televisão; pensa-se, também, noutras atracções, como uma sala de projecção onde serão exibidos filmes clássicos e um recinto análogo para a apresentação de programas de TV, do passado, registados em filme ou em fita magnética. O já mencionado programa dos organizadores também prevê a criação de oficinas artísticas para dobragem e sonorização de películas, maquilhagem, penteados, adereços e desenhos animados; uma colecção de figuras de cera, representando as mais notáveis personalidades da capital do Cinema, tanto do passado como do presente; e uma biblioteca, destinada, sobretudo, a estudantes. Segundo esperam, a actividade do Museu será coordenada com um estudo sério da industria do Cinema-Televisão em Universidades, Institutos e Colégios, além do que tencionam colaborar, ou mesmo patrocinar, a publicação de material referente àquela.

Mas a sua mais importante realização será, sem duvida, a dos arquivos, onde reunirão todo o material ainda espalhado, do qual foram já coleccionadas perto de 3000 peças, o bastante para encher dois grandes armazéns; entre as aquisições e doações feitas até á data conta-se a Colecção Mogens - Skot - Hansen, dinamarquesa, dedicada á pré-história do cinema, a qual inclui uma camara escura, quadros dioramicos, lanternas mágicas e uma biblioteca com mais de 1700 obras. Recentemente juntaram-se-lhes a Colecção de Mary Pickford (150 tópicos, cobrindo toda a carreira da célebre actriz) e a de Cécil B. De Mille, doada por sua filha, em memória do famoso realizador, uma filmoteca das películas de Buster Keaton (Pamplinas) e outra de concertos, recordando artistas e orquestras famosas, e, ainda, artigos individuais, como uma velha camara de rodagem manual, de 1899, uma gravação do discurso de Thomas Edison, na noite do Armistício de 1918, e a harpa de Harpo Marx.

Os organizadores sublinham que, embora o Museu seja uma instituição fundamentalmente americana, exibirá filmes de todas as partes do Mundo, conseguidos por doação, venda ou empréstimo, não visando quaisquer fins lucrativos. O terreno de 132 000 pés quadrados, onde será erguido, foi oferecido pelo Condado de Los Angeles, que também construirá o edifício, no valor de 4 milhões de dólares, alugando-o, depois, á entidade administradora, que espera poder satisfazer o arrendamento e as despesas de manutenção e alargamento com as receitas provenientes das entradas (que se pensa venham a ser de 1 dólar), da exploração de um restaurante, lojas, parque de estacionamento e outras concessões a interesses exteriores, da protecção no comércio de *souvenirs*, e da venda, a 1000 dólares, da qualidade de membro fundador (a lista dos membros fundadores, que inclui «estrelas», produtores, realizadores e dirigentes políticos, poderá ler-se como um Who's Who de Hollywood).

Se acaso outro valor não possuísse, o Museu de Hollywood (cujos primeiros visitantes não serão admitidos antes do Verão de 1963), firmar-se-ia apenas na medida em que obstasse ao desapontamento dos muitos que, em cada ano, acorrem á «Meca do Cinema», sómente para descobrirem que as feiticeiras actividades com que a associavam se desenrolam unicamente atrás de pesados portões de ferro.

Do «The Financial Times»
(Tradução do R. C. F.)

UM PARÁGRAFO de Garcia Lorca

«O teatro foi sempre a minha vocação. Dei ao teatro muitas horas da minha vida. Tenho um conceito do teatro, de certa forma pessoal e resistente. O teatro é a poesia que se levanta do livro e se faz humana, fala e grita, chora e desespera. O teatro necessita que os personagens que apareçam em cena levem um trajo de poesia e, ao mesmo tempo, que se lhes vejam os ossos, o sangue. Hão-de ser tão humanos, tão horrorosamente trágicos e ligados á vida e ao dia com uma força tal que mostrem as suas traições, que se apreciem as suas dores e que lhes saia dos lábios toda a valentia das suas palavras cheias de amor ou de ódios. O que não pode continuar é a sobrevivência dos personagens dramáticos que hoje sobem aos cenários levados pelas mãos dos seus autores. São personagens ocos, vazios totalmente, a quem só é possível ver através do casaco um relógio parado, um osso falso ou uma caca de gato dessas que há nos desvãos. Hoje em Espanha a generalidade dos autores e dos actores ocupa uma zona apenas intermédia. Escreve-se no teatro para os camarotes e deixa-se sem se satisfazer a parte da plateia e do «galinheiro». Escrever para os camarotes é o mais triste do mundo. O publico que vai ver as coisas fica defraudado e o publico virgem, o publico ingénuo, que é o povo, não compreende como se fala de problemas desprezados por ele nos pátios da vizinhança. Em parte são os actores que têm a culpa. Não é que sejam más pessoas; mas... «Oiça, Fulano, quero que você me faça uma comédia em que eu... faça de eu. Sim, sim, quero fazer isto e aquilo. Quero estrear um trajo de Primavera. Agrada-me ter 23 anos. Não o esqueça». E assim não se pode fazer teatro. Assim o que se faz é perpetuar uma dama jovem através dos tempos e um galã, apesar da arteriosclerose.»

Notícias do mundo do bailado

O Centro Português de Bailado, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, está a preparar um ciclo de sessões culturais que se realizarão na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Estas sessões serão realizadas em colaboração com o Cine Clube Imagem e nelas será apresentado um pequeno filme sobre bailado. Várias pessoas dos meios baléticos participarão e orientarão debates publicos ao mesmo tempo que os bailarinos do Centro farão demonstrações práticas. De acentuar que estas sessões não serão conferências mas simples reuniões culturais e de convívio com as quais se procurará reunir, numa larga troca de impressões, as pessoas que se interessam por problemas de bailado.

●

O agrupamento denominado «Companhia Portuguesa de Bailado», que há meses se estreou em S. Carlos e que era dirigido pela bailarina Luna Andermatt e por seu marido eng.º Brás de Oliveira, parece que se dissolveu definitivamente após ter realizado alguns espectáculos que lhe permitiram desfazer o «déficit» em que tinha ficado. Michel Lazarah incompatibilizou-se com a direcção e ingressou no Grupo Experimental. Viollete Quenolle voltou ao Verde-Gaio. Está por definir a posição de Daniel Seillier e sua esposa que continuam a leccionar na Academia de Bailado Clássico.

●

Marie Rambert, fundadora do «Ballet Rambert», a mais antiga companhia inglesa de bailado, foi agraciada com o título de Dama do Império Britanico nas honrarias tradicionalmente atribuídas no dia de Ano Novo.

●

Com coreografia de David Lichine, e cenários de Alexander Benois, a companhia do «Festival Ballet», de Londres, está a dar, desde os primeiros dias de Janeiro, uma série de espectáculos com «Casse-Noisette» interpretado, entre outros, por John Gilpin e Belinda Wright.

●

Dada a afluência de pedidos feitos por bailarinos profissionais para ingressarem nas suas fileiras, o Grupo Experimental de Ballet, subsidiado pela Fundação Gulbenkian, está em sérios embaraços para estruturar a companhia em mais largas bases, pois, apesar do subsídio daquela instituição, a verba de que pode dispor não é suficiente para lhe permitir ampliar a companhia e a sua acção.

●

O jovem bailarino Vasco Raimundo Wellecampf, que pertence aos Bailados Verde-Gaio, onde iniciou a sua carreira, se o período de serviço militar lho permitir, dirigir-se-á a Paris a fim de fazer os seus estudos de dança.

●

Rosário Lapa, que frequenta a Academia de Bailado Clássico, é uma das mais prometedoras esperanças do bailado português. Membro de uma família de artistas e jornalistas, está fazendo uma preparação profunda em nada diferente da que no estrangeiro é ministrada ás jovens bailarinas, que estudam dança para seguir uma carreira e não como mais um primor de educação.

●

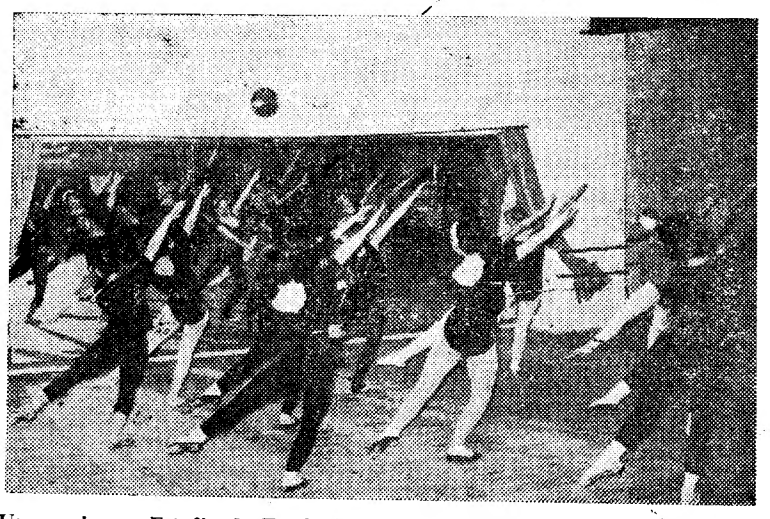
O S. N. I. procedeu a um aumento dos ordenados dos membros do seu agrupamento de bailado. Aqueles ordenados oscilam agora, para bailarinos e bailarinas, entre 1 800$00 e 4 000$00.

●

Vera Varela Cid, um dos mais nítidos valores do bailado em Portugal e bailarina de carreira internacional, após um afastamento da Academia de Bailado Clássico voltou a leccionar naquela escola, onde dirige cadeiras teóricas e classes de bailado.

●

Presentemente as aulas de técnica do Verde-Gaio são dadas por mestre William Dollar, todas as manhãs, no Teatro de S. Carlos.



Um ensaio, no Estudio da Escola de Bailado do Teatro Nacional de S. Carlos, das alunas da classe adiantada

O FILME ESPANHOL «PERTO DAS ESTRELAS» em Mar del Plata

● **A película espanhola «Perto das Estrelas», foi designada para representar a Espanha no Festival de Mar del Plata. «Perto das Estrelas» obteve, recentemente, o prémio «Cidade de Barcelona», que é concedido anualmente ao melhor filme pelo Sindicato Nacional do Espectáculo.**

FESTIVAL DA TELEVISÃO EM MONTREUX

O segundo Festival Internacional da Televisão realizar-se-á em Montreux, de 23 de Abril a 5 de Maio.

Além de uma reunião de especialistas e de uma exposição de equipamento, o festival incluirá uma competição internacional de variedades, sob o patrocínio da companhia suíça de radiodifusão. Ao vencedor será atribuida a «Rose d'Or de Montreux».

Ramon Novarro regressa ao México

Ramon Novarro empregou o dinheiro recebido do cinema em vários negócios, sendo hoje considerado um homem rico. Há cerca de quarenta anos, no princípio do cinema, foi do México para Hollywood, tornando-se uma das grandes «vedetas» da tela. Agora está a fazer as malas para regressar ao seu país natal.

Ao todo, Ramon Novarro trabalhou em trinta filmes, quinze dos quais mudos. Entre estes, o que continúa a ser mais relembrado é «Ben Hur», ao lado de Francis Bushman, «Mesala». A película, realizada por Cecil B. De Mille, foi apresentada em 1925. Dez anos mais tarde, expirava o contrato de Novarro com a mais importante companhia de produção cinematográfica da época e o actor passava ao ocaso auto-imposto.

Presentemente, Ramon Novarro vive no Norte de Hollywood e aparece, de quando em quando, na televisão ou em pequenos filmes para o cinema. Todavia, procura uma propriedade no México onde, segundo a sua própria expressão, possa acabar os seus dias.

FESTIVAL DE CINEMA EM SINTRA

● **O I Festival Nacional de Cinema realiza-se em Sintra, de 1 a 4 de Setembro deste ano, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.**

Vai ser nomeado
governador de Macau o tenente-coronel Lopes dos Santos

O Ministério do Ultramar forneceu-nos a seguinte nota:

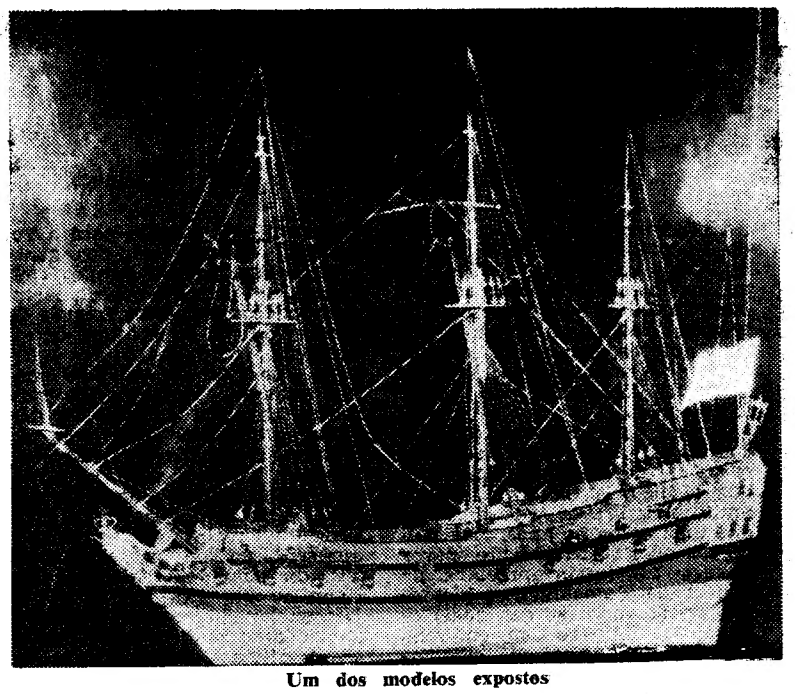
«Tendo o sr. tenente-coronel Silvério Marques terminado a sua comissão no cargo dde governador de Macau, o Governo convidou e vai nomear para o desempenho daquelas funções o sr. tenente-coronel Lopes dos Santos, que é actualmente governador do distrito de Moçambique».

O sr. tenente-coronel António Adriano Faria Lopes dos Santos é natural de Bragança, onde nasceu a 28 de Dezembro de 1919. Cursou Engenharia na Escola do Exército e foi promovido a alferes em 1 de Abril de 1944, a tenente em Dezembro do mesmo ano, a capitão em 31 de Agosto de 1951, a major em 29 de Dezembro de 1956 e ao actual posto em 21 de Novembro de 1960. Prestou serviço na Escola Prática de Engenharia até frequentar o curso de Estado-Maior; em 1955 tomou parte nas manobras militares da Terceira Divisão, foi componente da delegação militar portuguesa á terceira conferência dos Estados-Maiores peninsulares, realizada em Madrid; e desempanhou, de 1956 a 1958, as funções de chefe do Estado-Maior da provincia de Macau. De regresso á Metrópole, prestou serviço na repartição do gabinete do ministro do Exército, sendo ao mesmo tempo professor adjunto da 15.ª cadeira da Escola do Exército. Em 1959 foi nomeado governador do distrito de Moçambique.

UM CADÁVER NO ARMÁRIO

LONDRES, 20 — Norman E. Rickard, funcionário dos Serviços de Abastecimento do Almirantado britanico, foi encontrado morto, a noite passada, num armário, com as mãos amarradas atrás das costas, na cave de um apartamento no Oeste de Londres.

Rickard fora dado como desaparecido do Almirantado há cerca de uma semana. — (R.).



Um dos modelos expostos

O ministro da Marinha
inaugurou hoje no SNI a exposição de modelos de navios portugueses

O ministro da Marinha inaugurou esta tarde, numa das salas do Secretariado Nacional da Informação, uma interessante exposição de modelos de navios portugueses de todas as épocas, da autoria do artista modelista Telmo Gomes, certame que se efectua sob o patrocínio da «Revista de Marinha» e com o apoio dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

O sr. almirante Fernando Quintanilha foi recebido, além do secretário nacional da Informação, sr. dr. César Moreira Baptista, pelo director da «Revista de Marinha», sr. Maurício de Oliveira, pelo expositor e por funcionários superiores do S. N. I. Estavam presentes á inauguração diversos almirantes e comodoros, alguns adidos navais estrangeiros e outros convidados.

Durante cerca de uma hora, o ministro da Marinha admirou vinte e seis belos e minuciosos modelos de navios, incluindo uma unidade da frota de Vasco da Gama á India, barcos dos séculos XVII e XVIII; antigos e actuais navios de guerra e mercantes portugueses, etc. Alguns dos modelos pertencem a colecções particulares cujos proprietários os cederam para efeito de figurarem na exposição.

O ministro admirou depois algumas dezenas de interessantes trabalhos a tinta da China, também da autoria de Telmo Gomes, sobre barcos antigos, desde as barcas egipcias da época faraónica, ás galés gregas e ás naus e fragatas de vela portuguesas da época dos Descobrimentos, que atestam também os méritos artísticos do seu autor.

Antes de se retirar, o sr. almirante Fernando Quintanilha felicitou Telmo Gomes pelos trabalhos que apresenta naquele certame, o qual ficou depois patente ao publico.

Epílogo da aventura
(com benevolência do tribunal) de seis rapazes de Cascais que se meteram ao mar para ir combater em Angola

No Verão passado, seis jovens de Cascais, de modesta condição, vibrantes de patriotismo, meteram-se numa aventura, que se malogrou, com o objectivo de alcançarem o porto de Luanda, a fim de combaterem em Angola pela integridade da Pátria. Era esse grupo de voluntários constituído por Samuel Marques Tavares, de 18 anos, pintor; José Manuel Santos, de 17, servente; Francisco Freitas Gomes, da mesma idade; Manuel Barros Gonçalves, de 19, trabalhador; António Diogo, de 16, marítimo, e Carlos Morais, de 19, salgador de peixe. Todos naturais e residentes naquela vila, ali exercem as suas actividades. São filhos de gente humilde e honrada e aponta-se-lhes comportamento exemplar.

Elaborado o seu plano, os rapazes, com o entusiasmo próprio da juventude, decidiram empreender a grande aventura numa serena noite de Verão, de 9 para 10 de Agosto do ano passado, mantendo entre eles o mais absoluto segredo sobre a arriscada viagem.

Para a execução da ousada empresa, usaram da embarcação de recreio denominada «Sete Mares», pertencente ao engenheiro belga sr. George Roo, natural de Bruxelas, e que estava ancorado na baía de Cascais, para a qual levaram os mantimentos que julgavam suficientes para a longa viagem: quarenta quilos de pão, muitas latas de conserva, café, peixe, cigarros, etc. Era, contudo, alimentação insuficiente para um terço da viagem.

O pequeno barco de recreio era movido a um motor. Eles, desconhecendo, porém, as regras de navegação, entenderam que, para melhor enfrentar o mar alto, deviam utilizar uma vela. Nem uma bussola levavam — mas, se a tivessem, não sabiam manobrá-la. E, foi assim, nessa noite de luar, que os seis rapazes se fizeram ao mar. Sairam a barra com mar chão e, ao sabor das ondas, lá foram vogando. Andaram quatro dias e quatro noites á deriva. Desorientados e já perdidos, foram apanhados por forte temporal, que pôs a frágil embarcação á mercê das ondas e do destino incerto. Inundado o barco, e prestes a naufragar, os rapazes viam constantemente a morte á frente dos olhos.

Ao dealbar do quinto dia, foram avistados, ao longe, por um carueiro espanhol, que se aproximou do «Sete Mares» e o rebocou para a praia de Tróia, a pequena distancia de Setubal, onde os jovens aventureiros ficaram sob prisão. Dali transitaram para Lisboa, recolhendo á cadeia, incriminados pelo roubo do barco, que ficara sériamente avariado. O Tavares, o Santos, o Diogo e o Morais foram, também, processados por, na noite de 13 para 14 de Junho, também do ano findo, terem furtado, da fragata «Ana», uma porção de peixe, que depois venderam, e pertencia ao arrais sr. João Maria da Cruz.

O julgamento

Foram agora os rapazes julgados pelo colectivo do 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, presidido pelo sr. corregedor dr. António de Almeida Moura, ladeado pelos juizes-assessores, srs. drs. Aníbal de Castro e Bettencourt da Camara. Representante do Ministério Publico o sr. dr. Serafim das Neves. O réu Manuel Barros Gonçalves, que fugira, respondeu á revelia. A defesa do primeiro estava confiada ao sr. dr. Chandelier Duarte, e a dos restantes, ao sr. dr. António de Sousa.

A sala estava repleta de pessoas de Cascais e do Estoril. Os rapazes apresentaram-se risonhos, lamentando não terem levado por diante o seu patriótico intento. Descreveram aos magistrados o que acima fica relatado e responderam-lhes a algumas observações. Repudiaram a versão de terem roubado o barco de recreio com a intenção de o tornarem propriedade sua. O dono da embarcação aludiu aos prejuízos sofridos e numerosas testemunhas de defesa abonaram o exemplar comportamento dos arguidos.

Nos debates, o acusador publico foi breve nas suas considerações, pedindo justiça. Por sua vez, os advogados fizeram alegações de carácter patriótico, salientando o espírito dos portugueses quando vêem a sua terra atacada. E acentuaram que os cinco jovens presentes e o seu companheiro pre-

(Continua na 14.ª página)

PROBLEMAS DO TRABALHADOR RURAL
foram tratados na Assembleia Nacional pelo deputado padre Pinto Carneiro

Sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, prosseguiram esta tarde os trabalhos da Assembleia Nacional, que continua a apreciação na generalidade, da proposta de lei relativa ao arrendamento da propriedade rustica.

Para intervir no debate, estão inscritos os deputados srs. Francisco António da Silva, drs. Baptista Felgueiras e Gonçalves Rapazote, cons. Armando Candido e eng. Amaral Neto.

No período de antes da ordem, o rev. dr. Pinto Carneiro, deputado pelo círculo de Coimbra, ocupou-se de problemas do trabalhador rural.

Depois de se referir á importancia da agricultura na vida da Nação, o orador focou a necessidade de se proceder á modernização das técnicas da agricultura, tornando-a menos penosa, incrementando o indice da sua produtividade e descobrindo nelas riquezas inexploradas. Ao mesmo tempo — acentuou — é indispensável criar medidas propiciadoras da melhoria de vida dos trabalhadores rurais, cujo nivel social, no momento presente, não é consentaneo com a sua dignidade.

Disse, mais adiante, que a actual população agrícola deve ser da ordem de 1470 mil, sendo o numero de assalariados de cerca de 880 mil. E acrescentou:

— Se áqueles 880 mil assalariados, acrescentarmos 450 mil empresas agrícolas do tipo familiar imperfeito e, portanto, insuficientes para a condigna sustentação dos seus titulares, avaliaremos o baixo nível social dos nossos trabalhadores rurais e o longo caminho que há a percorrer para se alcançar a meta desejada.

Noutro passo da sua intervenção, o rev. dr. Pinto Carneiro lembrou que o assalariado rural trabalha, anualmente, em média, duzentos

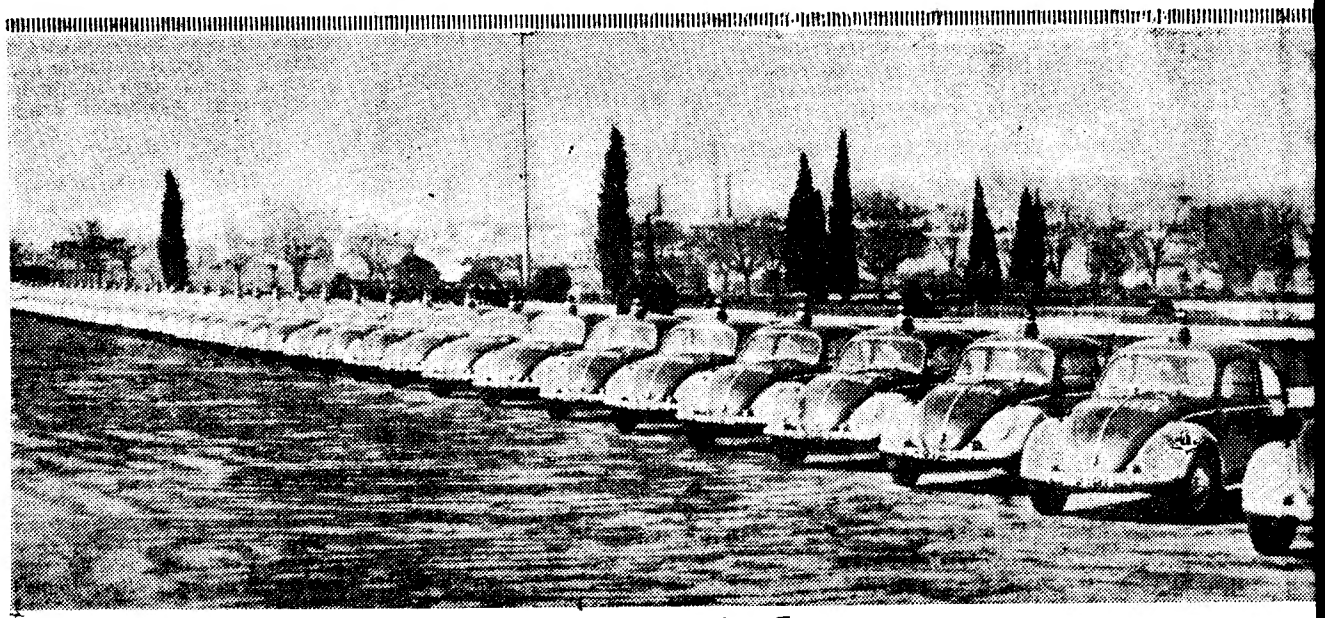
(Continua na 14.ª página)

ATROPELAMENTO mortal
por imprudência da vítima

SOURE, 20 — Em direcção a Coimbra, seguia, conduzindo um automóvel, pela estrada Lisboa-Porto, o sr. dr. Vítor Manuel Dias Barros, de 32 anos, casado, advogado, residente em Nova Lisboa (Angola) e deputado á Assembleia Nacional. No lugar de Venda Nova, desta freguesia, surgiu-lhe, de subito, pela frente Julio Cordeiro, casado, de 41 anos, trabalhador, residente em Monte Alto (Buarcos), o qual saira apressadamente de uma taberna para apanhar a camioneta da carreira Coimbra-Leiria.

Foi apanhado pelo automóvel, que o arrastou durante alguns metros. Conduzido imediatamente ao hospital de Condeixa, ali expirou.

OURO e PRATA
Compra e venda aos melhores preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 ● Telef. 24564



Na Praça do Império, entre os Jerónimos e o Padrão dos Descobrimentos, efectuou-se, hoje, de manhã, uma concentração de viaturas de rádio-patrulha da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, para delas se fazer uma fotografia destinada á «Revista da Polícia». A concentração efectuou-se ás 11 horas, tendo alinhado quatro dezenas e meia de viaturas com as suas respectivas guarnições envergando uniforme azul

O ministro do Exército conferenciou com o comandante de Terra, Mar e Ar dos Açores

Encontra-se, desde há dias, em Lisboa o sr. almirante Paulo Viana, comandante de Terra, Mar e Ar, do arquipélago dos Açores, que já se avistou duas vezes com o titular da pasta do Exército.

O sr. almirante Paulo Viana, que trabalhou, ainda, com o general Gomes de Araujo, segue amanhã, de avião, para a Base Aérea das Lajes.

COIMBRA pede o auxílio da Fundação Gulbenkian para iniciativas culturais

Um grupo de entidades oficiais do distrito de Coimbra, á frente do qual se via o sr. governador civil eng. Horário de Moura, foi esta tarde recebido pelo presidente da Fundação Gulbenkian.

Ao dr. Azeredo Perdigão foi solicitado auxílio da instituição a que preside para efectivação de diversas iniciativas no campo cultural.

Tapetes Arraiollos
Magnífico sortido de tapetes de ponto miúdo e de ponto largo. Novos padrões
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

HIPOT
SO
propr
A CON
EXECUTA RAPIDAM
SACÇÃO AO JURO
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS — ROSSIO, 3-2.º

tura
o
oscais
nar
Angola

e a morte á

nto dia, foram
or um carguei-
aproximou do
bocou para a
uena distancia
ovens aventu-
são. Dali tran-
recolhendo á
pelo roubo do
riamente ava-
antos. o Diogo
mbém, proces-
de 13 para 14
do ano findo,
ragata «Ana»
e, que depois
a ao arrais sr.

nto

azes julgados
uizo Criminal
dido pelo sr.
o de Almeida
juizes-assesso-
de Castro e
ra. Represen-
Publico o sr.
s. O réu Ma-
s, que fugira,
A defesa do
ada ao sr. dr.
a dos restan-
io de Sousa.
ta de pessoas
il. Os rapazes
nhos, lamen-
do por diante
nto. Descreve-
o que acima
nderam-lhes a
Repudiaram
abado o barco
nção de o tor-
a. O dono da
os prejuízos
testemunhas
e exemplar
rguidos.
sador publico
considerações,
sua vez, os
gações de ca-
entando o es-
es quando
tacada. E
cinco jovens
panheiro pre-

página)

Aspecto geral da sala onde trabalham as assistentes

O SEU TELEFONE ESTÁ BOM?

PODE SER UMA DAS PERGUNTAS QUE LHE FARÃO AS ASSISTENTES DO SERVIÇO DA A. P. T. CRIADO HÁ 5 ANOS

Há serviços de grande interesse publico que, embora contribuam para a boa harmonia das relações entre esse mesmo publico e determinadas entidades, nem todos conhecem. Representam, quase sempre, benefícios de enorme amplitude e integram-se no espírito de modernização e actualização, consentaneo com o ritmo da vida de hoje. Satisfazem, deste modo, uma necessidade e tornam possível o bom funcionamento dos serviços que visam servir, da melhor forma, grandes sectores da população.

Está neste caso o relativamente recente serviço de recepção e assistência aos assinantes da Companhia dos Telefones, instalado, modelarmente, na Rua Andrade Corvo. Foi criado há precisamente cinco anos e resultou do aumento do volume de assinantes que exigia uma boa coordenação de tudo quanto lhe diz respeito.

Uma infinidade de problemas e dificuldades que surgem, inevitàvelmente, no tocante ás relações entre os possuidores de aparelhos e a Companhia. Procurou-se, dessa forma, proporcionar-lhes todas as facilidades para a solução dessas questões, através de uma secção apta a fornecer todas as informações precisas e a resolver, inclusivamente, casos que, anteriormente, eram não só demorados, como confusos para o assinante que não sabia a quem dirigir-se. Havia ainda a encarar outros aspectos de ordem social e humana, tais como assuntos de pagamentos, anomalias e reclamações diversas, que esse serviço passou a tratar, de maneira a poder atender os assinantes.

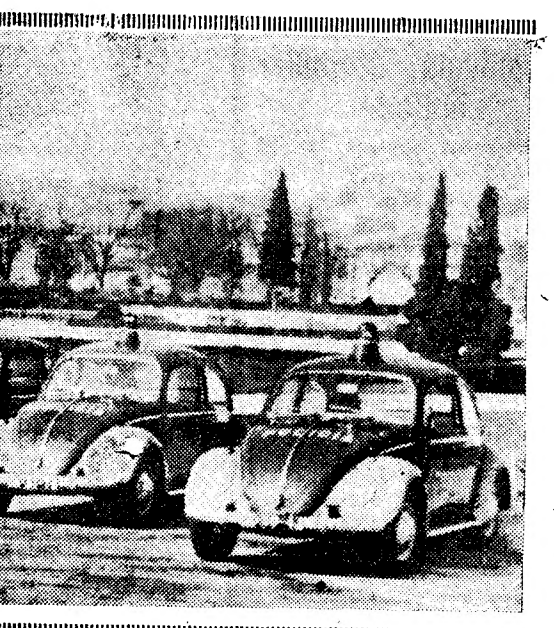
Setenta assistentes velam pela comodidade do público

Foi em Fevereiro de 1957 que foram inauguradas as instalações da secção de recepção e assistência da Companhia dos Telefones, depois do actual chefe de serviço, sr. Carlos Parkinson de Carvalho, ter visitado o que há de mais moderno no estrangeiro. Graças a um estudo cuidado do assunto, criou-se, em Portugal, um serviço modelar, obedecendo a um princípio funcional e eficiente.

Compõem esta secção 102 funcionários, sob a direcção do sr. dr. Mello Portugal, e chefia do sr. Carlos de Carvalho, que tem como adjuntos os srs. António Bernardo da Silva e Leonardo Cardoso. A secção tem seis sectores correspondentes a uma certo numero de estações telefónicas e conta com setenta gentis e competentes assistentes.

Estas constituem a ligação entre o assinante e os diversos sectores especializados da companhia. Cada uma destas, tem a seu cargo 3000 assinantes, dos quais fazem um conhecimento profundo, em todos os aspectos que interessam ao bom funcionamento dos serviços telefónicos: mudanças, avarias, anomalias no numero de chamadas, questões de pagamentos, problemas de extensões e tomadas, etc. Quer dizer, a assistente está ali para bem

(Continua na 14.ª página)



HIPOTECAS
sobre
propriedades
A CONFIDENTE
EXECUTA RAPIDAMENTE QUALQUER TRANSACÇÃO AO JURO DA LEI. MÁXIMO SIGILO.
AÇÃO DO PAÍS — ROSSIO, 3-2.º TEL. 369394/5/6. LISBOA

RIBET DESJARDINS
TRANSISTORES
AVENIDA DUQUE AVILA, 169-D

RECLAMAM SOLUÇÃO

OS PROBLEMAS que afectam a classe dos professores de Educação Física

Iniciado no «Diário de Lisboa» o movimento em prol das classes trabalhadoras que se debatem com angustiosas dificuldades, logo se avolumou e fortaleceu por significativas manifestações de simpatia e apoio ás exposições de vários sectores das actividades profissionais publicadas neste jornal, aberto ao debate ponderado e objectivo de todas as questões justas, com o propósito da contribuição esclarecedora para o estudo construtivo e as soluções adequadas aos problemas em causa.

Vieram, também, os professores primários expor o seu caso, apresentando ao interesse das entidades competentes a situação angustiosa em que se debatem, documentada em factos positivos, e sugerindo, ao mesmo tempo, algumas reformas e providências conducentes á satisfação das suas legítimas aspirações.

Não se limitam, contudo, estes problemas que afectam o professorado ao sector do Magistério Primário, pois interessam, igualmente, outros componentes de vários ramos de ensino, entre eles os professores de Educação Física.

A seguinte exposição, firmada por diversos representantes desta classe, traduz os anseios colectivos de uma melhoria de situação, tanto no aspecto económico como, no plano moral, pela dignificação do mister, objectivos coincidentes, aliás, em todas as explanações feitas no «Diário de Lisboa» pelos trabalhadores dos diferentes sectores das actividades, ao serviço do Estado ou das iniciativas privadas.

Anomalias a corrigir

É a seguinte a exposição que nos dirigem alguns professores de Educação Física:

«O «Diário de Lisboa» tem-se interessado sempre pela defesa de causas justas, nomeadamente as que respeitam a problemas de ordem profissional Supomos, por isso, enquadrar-se nesse plano de trabalho a situação dos professores de Educação Física.

«Temos chamado a atenção das entidades respectivas para a insegurança da classe, sem que, até á data, se tenha chegado a qualquer solução satisfatória, que teria repercussões benéficas na educação física nacional.

«Apresentamos, pois, resumidamente, alguns aspectos da profissão, que sabemos mal conhecida e, por isso, inapreciada:

«Somos considerados *sem profissão*, visto que, apesar de existir o Curso Superior de Professores de Educação Física, só nos é reconhecida tal profissão no ensino oficial (onde, aliás, se exerce a título precário) e no limitado ambito do Sindicato Nacional dos Professores.

«Verifica-se, também no nosso caso, a *diferença de «classes» no ensino oficial*, uma vez que o professor de Educação Física exerce a sua função por «contrato». Contudo, os professores das disciplinas ditas intelectuais são funcionários «efectivos».

«No que concerne á disparidade de vencimentos, apresentamos a comparação dos nossos com os dos professores efectivos:

«Professor efectivo, sem diuturnidade: 4 500$00; com uma e duas diuturnidades, respectivamente: 5 400$00 e 6 500$00. Professor de Educação Física respectivamente, 2 900$00, 3 200$00 e 3 600$00. E temos as respectivas diferenças: 1 600$00, 2 200$00 e 2 900$00.

«O professor de Educação Física, ao fim de vinte anos de bom e efectivo serviço, não alcança o vencimento do professor «efectivo», que inicia a sua carreira, ficando aquém em 900$00.

«Façamos ainda a comparação com alguns outros serventuários do Estado: agente técnico de Engenharia (curso médio), 2 900$, 3 200$ e 3 600$00; tenente do Exército (práticamente no início da carreira), 3 600$00; professora de Lavores (5.º ano do Ensino Técnico), 3 900$00, 3 200$00 e 3 600$00; professor de Religião e Moral (sem habilitação específica), 4 000$00; professor de Educação Física no Colégio Militar, com o posto de tenente, 3 900$; capitão, 5 000$00

A falta de um organismo representativo da classe

«Há, a ponderar, também, a incompreensível e injusta decisão, no que respeita ao Ultramar, *onde se formaram agentes de ensino num mês*.

«Além disso, os interesses gerais da profissão não têm qualquer organismo de representação legal que os possa defender, por invocação de legitimidade. Daí resulta uma situação caótica que autoriza todos os abusos e atropelos, com evidente prejuízo da classe e da educação física em Portugal.

«Tudo isto explicará abandono da profissão ou actividades complementares, pois, não sendo a remuneração compensadora e sentindo-se os professores de Educação Física desprotegidos, alguns têm abandonado o ensino, procurando caminhos mais seguros e proveitosos. Outros — para manter um nível económico social e técnico compatível com a dignidade da função — lançam mão de actividades complementares, com o inseparável desgaste energético, precursor e origem de doenças graves, que já se verificaram em alguns professores.

«Confiantes em que o «Diário de Lisboa» defenderá a nossa causa, através do esclarecimento publico a que, por justiça, temos direito, ficamos-lhe gratos e somos com a nossa consideração», etc.

*

Em complemento destas considerações, publicaremos mais três exposições, nas quais objectiva e pormenorizadamente se condensam os principais aspectos do problema dos professores de Educação Física, numa clarificadora visão de conjunto que constitui valioso subsídio para um atento estudo com vista ás almejadas e indispensáveis soluções.

OITO CONTOS

pela «Biblioteca Lusitana» num leilão de livros

Começou ontem, com grande afluência, o notável leilão de livros organizado por Amado Henriques de Oliveira. O catálogo não é grande. Apenas 466 espécies, mais um lote de 330 folhetos do século XVII sobre a Catalunha, possívelmente reunidos por D. Francisco Manuel de Melo.

Não traz nome do organizador da biblioteca o catálogo, mas nos meios livreiros diz-se que foi o falecido desportista e comerciante João Vilas-Boas.

O leilão conta umas dezenas de peças raras e caras, destacando-se os estrangeiros sobre Portúgal. A Biblioteca Nacional optou ontem pelo album de 63 lindos desenhos a cores sobre armas de diferentes cidades e vilas de Portugal, arrematado por mil e quinhentos escudos.

O «Arquivo Nacional de Ex-libris» chegou a 1750 escudos e os 7 volumes das «Poesias» de Bocage, incluindo as eroticas, foi por mil e quinhentos escudos. Por igual quantia foram os 32 folhetos de colecção «Bom Senso e Bom Gosto».

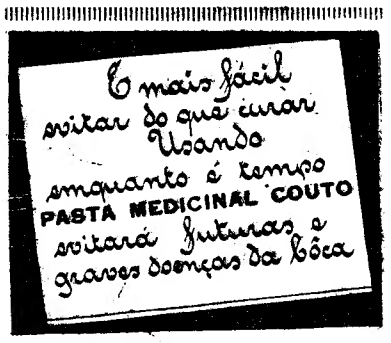
O Bradford foi por 3050 escudos e o mesmo preço atingiram as «Vistas de Sintra» de William Hickling Burnett.

A primeira edição do «Amor de Perdição» foi vendida por 2300 escudos, a «Ceramica brasonada» do conde de Castro e Sola por 7100 e a «Revista de Ex-libris Portuguesa» do mesmo por 2050 escudos.

A Biblioteca Nacional optou ainda pela «History of the Azores de Westerm Islands» de 1813 por dois mil escudos.

A «Nova Lusitania ou Guerra Brasilica» de Brito Freire chegou a 7 contos 250 escudos, a primeira edição da «Biblioteca Luzitana» de Barbosa Machado. Com 10 por cento de comissão e mais 5 por cento de imposto, que nos leilões de livros se aplica pela primeira vez, o livro fica por cerca de oito contos! A segunda edição foi arrematada por 3450 escudos.

O leilão prossegue esta noite.



TRADUÇÕES de «Domingo à tarde» de Fernando Namora

A projecção internacional do consagrado romancista Fernando Namora amplia-se, com valioso contributo para o prestígio da literatura portuguesa além-fronteiras, á medida que novas obras do escritor conquistam assinalados êxitos.

Foi já lançada a primeira edição estrangeira do notável romance de Fernando Namora, «Domingo á tarde», distinguido com o «Prémio José Lins do Rego». E' a edição em língua catalã, lançada pela importante organização editorial Alberti, de Barcelona, em admirável tradução de Félix Cucurull e incluida na «Nova Colecciò Lletres».

Preparam-se já para serem lançadas ainda este ano as traduções francesa e alemã do notável romance de Fernando Namora, um dos grandes valores da moderna literatura de língua portuguesa que o «Diário de Lisboa» se honrà de incluir entre os seus ilustres colaboradores.

BRILHANTES
De qualquer tamanho e preços, compramos.
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

PEQUENO MAGAZINE

ATUM CONGELADO SUL-AFRICANO

A África do Sul iniciou a exportação de atum congelado, preparado por três companhias da Cidade do Cabo. Calcula-se que este comércio representará a entrada no país de um milhão de libras por ano.

As primeiras remessas de atum congelado foram enviadas para a Itália e América, onde chegaram em estado satisfatório.

Encontra-se em estudo o fornecimento a estas companhias de barcos atuneiros dotados com câmaras frigoríficas de armazenagem.

Produção mundial de açucar

Calcula-se que a produção mundial de açucar na safra corrente atinja 57,5 milhões de toneladas, acentuando-se uma quebra comparativamente com o total de 60,8 milhões da produção de 1960-61.

OS progressos da Medicina Nuclear

Vai reunir-se em Colónia, de 7 a 10 de Maio, o Congresso Radiológico Alemão de 1962, com a presença de mais de mil cientistas de vários países.

Simultaneamente, a Associação dos Hospitais Alemães organizará conferências sobre os progressos da Medicina Nuclear e problemas de defesa contra a radioactividade. Haverá também, uma grande exposição dos mais modernos aparelhos de investigação e diagnóstico radiológico.

A DISTÂNCIA DA TERRA À LUA

A distancia média do centro da Lua ao centro da Terra é igual a sessenta vezes o raio do nosso globo e, por isso, «uma ponte de trinta Terras chegaria ao nosso satélite». Este nunca se afasta além de 400 mil quilómetros; e quando, em virtude da forma elíptica da sua órbita, se aproxima mais de nós, fica á distancia de 356 700 kms.

Assim, os navegadores de longo curso, que têm feito quatro ou cinco vezes a viagem á roda do globo percorreram já uma distancia igual, pois que, para fazer uma viagem de circum-navegação, as voltas do caminho elevam-no ao duplo da circunferência geométrica da Terra.

— Então, querido, zangaste-te outra vez com o carteiro?

Concentração bancária na Noruega

O numero de bancos comerciais na Noruega está reduzido de 105, existentes em 1938, para 63. Esta diminuição deu-se em consequência de sucessivas fusões de pequenos estabelecimentos de crédito ou por anexações

Os 15 maiores bancos comerciais noruegueses dispõem de 80 por cento do capital total.

MAIS TURISTAS do que população...

Mais de cinco milhões de turistas visitaram a Escócia em 1961. Pormenor curioso: esse numero é superior ao da população escocesa...

No Palácio Galveias vai ser instalado um sistema de detectores automáticos de incêndio

Entre outras actividades, a Camara Municipal de Lisboa prevê, para o ano corrente, as seguintes:

A eficácia do serviço de transportes e oficinas será mantida nos moldes anteriores, distribuindo-se transportes mecanicos a todos os Serviços Municipais; manter-se-á o Parque Automóvel Municipal; e serão elaborados projectos, relatórios e estudos técnicos, relacionados com as actividades dos vários serviços.

Será adquirido o seguinte material: duas viaturas especiais para o serviço de bibliotecas itinerantes; quatro viaturas ligeiras, para os transportes de pessoal; duas viaturas para todo o terreno, para a Polícia Municipal; três furgonetas, para os serviços de transportes gerais; duas furgonetas ligeiras, para o serviço de Iluminação Publica; e. para os serviços de Limpeza, duas viaturas para profilaxia da raiva, seis «chassis» «Diesel» de 6000 quilos, e dois de 5000 quilos.

Serão carroçados seis «chassis» de 6000 quilos, para os transportes gerais, e seis de 6000 quilos para os serviços de Limpeza.

Adquirir-se-ão, também: um torno mecanico; uma guinadeira; uma máquina de compor; um ficheiro automático para a inscrição de fornecedores; e material de ornamentações.

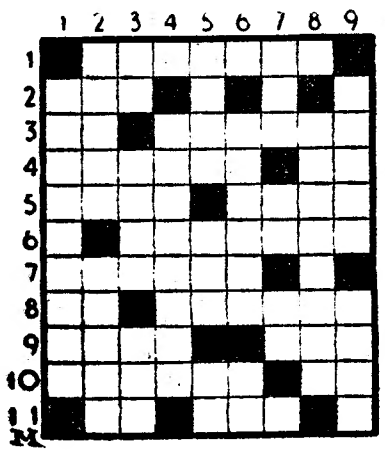
Serão desempenhados, com a habitual dedicação, os serviços de protecção contra incêndios e, bem assim, os de outros socorros em caso de inundações, desabamentos, desastres, acidentes de viação, etc. E. além da substituição normal do material julgado incapaz para o serviço, admite-se a aquisição do seguinte: duas auto-escadas mecanicas de 30 a 35 metros; um carro-cantina; um pronto-socorro ligeiro, de todo o terreno, para o Parque Florestal de Monsanto (jipão com bomba acoplada e depósito de água); moto-bombas transportáveis médias; camionetas para transportes gerais; um compressor para carregamento de garrafas de ar comprimido dos aparelhos respiratórios de circuito aberto e dos escafandristas; aparelhos respiratórios de circuito aberto; e aparelhagem de salvamento subaquático.

Vai ser instalado, no Palácio Galveias, um sistema de detectores automáticos de incêndios.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2588



HORIZONTAIS: 1 — Prejudicadas. 2 — Acompanhado. 3 — Laço (inv.). Força impulsiva de um corpo em movimento. 4 — Aumenta. Artigo (pl.). 5 — Cidade industrial da Bélgica (prov. de Antuérpia). Animal roedor da América do Sul. 6 — Lentamente. 7 — Cidade da Austria, nos Alpes Orientais, grande centro metalurgico. 8 — Pronome reflexo. Montanha e cidade da antiga Lídia (Asia Menor). 9 — De cobre ou bronze. Segue. 10 — Livro de missa. Senhor (abrev.). 11 — Preposição e artigo. Partiam.

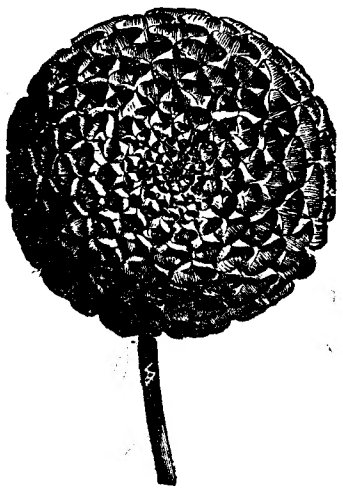
VERTICAIS: 1 — Constrangissem. 2 — A grande distancia. Haveria. 3 — Preposição. Tecido de malha. Nome que os Gauleses davam ao deus da guerra e ao qual ofereciam sacrifícios humanos. 4 — Sezões. 5 — Mar que entra no Sul da Russia e onde desagua o rio Don. Chega. Gemido. 6 — Coelho pequeno Além. 7 — Actuei. Símbolo químico da prata. Cinquenta e cinco em romano. 8 — Doenças sem importancia. 9 — Mágoa. Tratamento que davam aos reis de França.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2587

HORIZONTAIS: 1 — Eiva. Pó. 2 — Réprobo. 3 — LADRAR. Ré. 4 — Aer. 5 — Assomos. 6 — Visa. Rum. 7 — Revoada. 8 — Amarrem. 9 — Ad. Sair. 10 — NÃO. Vá. Dó. 11 — Asseassem.

VERTICAIS: 1 — É. Lá. Aná. 2 — Ira. Airadas. 3 — Vedassem. Os. 4 — Apresavas. 5 — Raro. Orava. 6 — Mor. Árias. 7 — MORDER. 8 — Por. Suam. Dê. 9 — És. Dom. (Provérbio: LADRAR NÃO É MORDER).



DÁLIAS

Elegantes flores, de lindos coloridos e de produção fácil, abundante e prolongada.

Acabamos de receber uma rica colecção, composta de 66 variedades escolhidas entre as mais produtivas e bonitas.

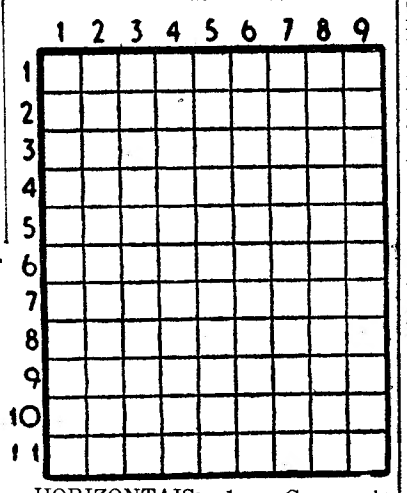
Peça a tabela respectiva, com instruções sobre a cultura das dálias, a qual se envia absolutamente grátis.

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª

Especialistas de sementes
P. da Figueira, 2-C, 2-D, 2-E
LISBOA

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4633



HORIZONTAIS: 1 — Genro de Maomé. Crítica. 2 — Trabalha. Caminhar. 3 — Prendia com as gavinhas. 4 — Mostrar-se-á primeiro. 5 — Cantiga. Agora. 6 — O sono das crianças. Rio de Itália. 7 — Dor. Naipe das cartas de Jogar. 8—Ilhas do arquipélago da Melanésia. 9 — Redimiu. 10 — Pertences. Tempo de funcionamento de um parlamento. 11 — Habitam. Suspiros.

VERTICAIS: 1 — Fileira. Som. Preposição. 2 — Nota musical. Rumos. Isolado. 3 — Ibérico. Pátria. 4 — Azeitona. Molesta. 5 — Unidade de peso do nosso sistema métrico. Mastigam e engolem. 6 — Limpa com água. Jarros. 7 — Cincho. Demora. 8 — Nota musical. Arma indiana. Nesse lugar. 9 — Arquipélago da Malásia. Preposição e artigo definido (pl.). Pedras de moinho.

Solução do problema n.º 4632

HORIZONTAIS: 1 — Raça. Pala. 2 — Acer. Élia. 3 — Almeria. 4 — Freamunde. 5 — Aos. Eon. 6 — Tá. Pá. 7 — Ter. Asa. 8 — Pé. Mal. Rs. 9 — Empa. Meca. 10 — Raer. Alam. 11 — Assa. Sara.

VERTICAIS: 1 — Rã. Fão. Pera. 2 — Ácaro. Temas. 3 — Celeste. Pés. 4 — Arma. Armara. 5 — Em. 6 — Peru. Palmas. 7 — Alíneas. Ela. 8 — Liado. Arcar. 9 — Aa. Ena. Sama.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de Leal do Zêzere

Hoje, ás 17 horas, no Hotel Tivoli, com a presença do agente-geral do Ultramar, será inaugurada uma exposição de desenhos do artista Leal do Zêzere.

Esta exposição estará patente até ao próximo dia 5 de Março.

CARROS USADOS

PROVENIENTES DE TROCAS DA

AUTO RALI, LDA.

CONCESSIONÁRIOS

FORD

STAND

Automóveis Chandler Limitada

Rua Rodrigues Sampaio, n.º 43
Telefone 45996

ANGLIA DE LUXE	EA-37
ANGLIA DE LUXE	HH-45
ANGLIA DE LUXE	HE-77
ANGLIA DE LUXE	CI-91
TAUNUS 15 M	GD-31
FIAT 600.....	IF-51
B. M. W. 600	HE-60
ALFA-ROMEO	HI-20

FURGONETAS:

THAMES fechada	FH-19
VOLKSWAGEN fechada .	AL-18
AUSTIN 850 Station	EA-89

Há mais unidades em stock
Facilidades de trocas e pagamentos

Há mais unidades em stock

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. I. M. LEVITT

116

O CADÁVER ENCASCADO

O CADAVER

por VINCENT STARRETT

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Hyatt, a pedido de um amigo e como ultima vontade deste, embarca num navio sueco e leva uma estranha bagagem consigo: um barril com um cadáver dentro. O barco transporta outros cascos com «rum».

CAPITULO II

— O carregamento de rum é a nossa unica «chance» — prosseguiu o companheiro de Drews, friamente. — É certo que preferia levá-lo para a colina onde enterrámos o pobre velho mexicano Mas é uma longa viagem que Galloway terá de fazer, e se chegar sem qualquer descoberta... — Encolheu os ombros — Naturalmente, teremos que dizer ao irmão. O melhor é escreveres-lhe uma carta a explicar-lhe as coisas. Metê-la-ei no correio em Nova Orleans.

Virou-se para reentrar no quarto, mas fez uma pausa no limiar da porta e olhou por cima do ombro.

— A propósito, Drews — acrescentou casualmente — escusas de te preocupar com Rulofson. Eu tomarei conta de tudo. O facto é que farei

7

também a viagem para que Galloway chegue a casa do irmão.

O comandante Andrew Rulofson era uma boa alma. O seu navio viajava sob duas bandeiras; a da Suécia e a dos Estados Unidos. Rulofson era abstémio e um apaixonado da musica ruidosa: No beliche da proa instalara um piano eléctrico pelo qual pagara setecentos dólares, num porto americano.

Havia uma tomada eléctrica no beliche, que o comandante utilizava, alternadamente, para iluminação, ou para ligar o piano, visto não lhe ser possível fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Tinha muito orgulho quer no candeeiro quer no piano, conquanto a mulher o tivesse proibido de lhe meter os dois «trastes» em casa. No entanto, a luz era desnecessária quando o instrumento estava a funcionar, pois com os primeiros acordes musicais, todo o painel da frente, que era de vidro colorido e pintado com torres e nuvens, se acendia como um palco. O reportório não era grande. limitando-se a quatro musicas, uma das quais uma marcha ensurdecedora, a preferida do comandante. Mas o que lhe faltava em versatilidade, tinha de sobra em volume. E não havia melhor coisa quando se viajava no mar alto.

Hyatt partilhava esse beliche com um sujo papagaio mexicano. A gaiola do papagaio estava pendurada a um canto, bem afastada da parede, para não embater contra ela com os balanços do navio. A porta da gaiola estava sempre aberta. O papagaio estava habituado á liberdade embora raramente saísse do beliche. O tampo do piano era o seu passeio preferido. A princípio ficou um pouco macambuzio com a intrusão de um estranho, mas depressa readquiriu a sua arrogancia habitual. O seu vocabulário era quase todo em língua espanhola e surpreendentemente adequado ás circunstancias.

Na ausência do comandante, Hyatt apostrofava a ave com amargura. Tão-pouco gostava do catre

8

que lhe tinham dado, arrumado de través na parede fronteira ao piano. O barco não estava preparado para receber passageiros. Vá que não vá, quando vogava nas águas do golfo mexicano, o balouçar era agradável e ajudava a conciliar o sono; mas quando dava para mergulhar e subir nas vagas, o ocupante da cama tinha de se agarrar com unhas e dentes para não ser atirado ao chão. Nos intervalos da borrasca, o papagaio praguejava como um velho lobo do mar. Hyatt ainda pensou ensinar-lhe uma balada, cujo «refrain» era a unica coisa que não tinha uma palavra reprovável, mas acabou por chamar o papagaio pelo título da canção, que era «La Cucaracha», por causa dos seus costumes abomináveis.

Sómente Hyatt tinha conhecimento do segundo passageiro a bordo, e a maior parte do tempo fazia por esquecer tal presença. Não era homem para grandes delicadezas mas, por vezes, atravessava-lhe o espírito a ideia da consternação que poderia originar por um descuido da língua. Mas bem sabia que tal descuido não surgiria. Mais frequentemente, pensava nos acontecimentos que se iriam dar á chegada de Galloway a casa do mano, quando ele — Hyatt — já estivesse livre para tratar dos seus próprios assuntos e á sua maneira. A carta que tinha no bolso seria posta no correio de Nova Orleans e chegaria á pequena cidade no Illinois alguns dias antes da sua mais portentosa chegada. Os pertences de Galloway estavam na arca, e o malão servia agora de «rostrum» ao papagaio. Hyatt só a abrira uma vez e nem mesmo levantara o tabuleiro. Não era curioso.

Por vezes, encostava a fotografia, que tirara do tabuleiro, á tampa do piano e ficava longos momentos a contemplá-la. Deixava, então, errar o espírito em deliciosas possibilidades, embora não tivesse arquitectado qualquer programa. A sua imaginação não era de forma alguma reticente. Era uma pena, pensava, que a fotografia só tivesse uma cabeça, mas não tinha dificuldade em imaginar o resto com plena satisfação. A in-

9

formação de que era portador chegava para ser apresentado a qualquer mulher. Ela iria ao enterro?

Por vezes, o comandante vinha fazer-lhe companhia e os dois sentavam-se a fumar no escuro apenas iluminado pelos clarões que vinham do piano, enquanto o extraordinário instrumento enchia o beliche com os seus rugidos marciais. Quando a atmosfera se tornava irrespirável pelo fumo, abriam a porta, e o fumo saia ás revoadas com um efeito muito curioso. Por vezes, também, trocavam anedotas pavorosas, enquanto o papagaio verde alisava as penas na sua gaiola.

Quando já iam na sexta noite de viagem e tinham acabado de soar três badaladas do sino de bordo, o comandante entrou no beliche. Vinha furioso e de charuto em riste como uma lança.

— Raios partam essa malandragem! — exclamou vigorosamente. — Meteram-se no rum e estão «grossos» como cachos. Estive, agora mesmo, no porão com o contramestre. Se alguma vez se fizer comandante, «mr.» Hyatt, nunca leve mais álcool a bordo que aquele permitido pela lei para mantimentos. Eu nem lhe toco, e procuro sempre engajar uma tripulação que também seja abstémia, mas pode fazer uma ideia da sorte que tenho!

Por momentos, o coração de Hyatt deixou de lhe pulsar no peito. Depois, forçou uma risada.

— Com que então fizeram-lhe a partida, hã? E há quanto tempo têm eles vindo a bebr do rum?

— Só Deus o sabe — declarou o comandante acabrunhado. — Talvez desde que a gente saiu do porto. Já uma vez tive uma tripulação como esta. A princípio, fez-se tudo pela calada; um bocadinho aqui, outro acolá, na esperança que a coisa passasse despercebida. Mas passada uma semana, roubavam o álcool á descarada e quando chegava á noite, mal se podiam ter nas pernas.

— E o senhor, que faz numa situação dessas? — perguntou o passageiro, disfarçando o interesse com um bocejo.

10

— Que posso eu fazer? Faço-os passar o inferno, é claro! Chego a desancar alguns. E em chegando ao porto de destino, no meu navio já não voltam a pôr os pés. Mas de que vale, se é apenas para engajar outra tripulação igual?

— Talvez aumentando-lhes a féria — sugeriu Hyatt.

— Aumentar, uma figa! Quando a gente lhes dá um dedo querem o braço todo. Pancada é que lhes dou! E o unico efeito que terá — acrescentou num rosnido de irritação — é que da próxima vez terão mais cuidado para não serem apanhados.

Cruzou as pernas filosóficamente e, depois, descruzou-as para se inclinar para a tomada.

— Filhos de uma cadela! — comentou, enfiando a ficha com raiva. E com uma fanfarra marcial, a sua obra-prima favorita começou a acalmar-lhe os nervos descontrolados.

Durante todo o concerto, o cérebro de Hyatt esteve numa actividade constante. Se os ladrões de rum, por um acaso maquiavélico, resolvessem violar aquele casco especial, poderia surgir uma situação bem embaraçosa. Ponderou em tudo, cuidadosamente, e tomou uma decisão.

(Continua)

Policlínica do Intendente

AV ALM. REIS, 27, 2.' — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 9 ás 20 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ª 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª) ás 12 1/2.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importâncias, em empréstimos com garantias em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 %, pagos adiantadamente. Os Empréstimos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores prèviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar pela eficiência de todas as transacções que apresenta, orienta e acompanha até completo recebimento.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA
SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO! Visite a

ORCOSI

R. 1.º Dez. 45. 3. — T. 367444

A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES. RAPIDEZ E SIGILO

CAMINHO DE FERRO

Apeadeiro de BOBADELA

Em 18 do corrente abriu á exploração o apeadeiro de BOBADELA, situado entre a estação de Sacavém e o apeadeiro de Santa Iria. Só presta serviço de passageiros sem bagagem, sendo a venda de bilhetes feita em transito.

O PORTO PELO TELEFONE

«Cantares e danças de Portugal»

PORTO, 20 — Há em Lisboa um agrupamento, a que já aqui nos referimos, a actuar num restaurante típico, digno dos mais rasgados elogios: denomina-se «Cantares e danças de Portugal». Com duas grandes enchentes, esse grupo exibiu-se no passado dia 8, nesta cidade, no Coliseu, em espectáculos organizados pela Belarte, em benefício das vítimas da cheia do rio Douro.

O resultado financeiro desses espectáculos, para os quais gentilmente várias entidades deram valiosa cooperação, com excepção a registar da Sociedade dos Autores, vai ser amanhã entregue pelo director da Companhia de Seguros «Garantia», proprietária do Coliseu do Porto, sr. Adélio Vaz e pelo director da Belarte, sr. António Coelho, ao chefe do distrito.

O espectáculo teve tal êxito artístico que vai repetir-se, inteiramente, na próxima terça-feira, no mesmo local.

Abuso de confiança

À P. S. P. queixou-se o sr. Alvaro Rodrigues, residente na Rua dos Mercadores, 61, 2.º, contra um indivíduo que indicou, acusando-o de não lhe prestar contas de uns artigos que lhe confiou, no valor de 3500 escudos.

Confeitaria assaltada

A Polícia tomou conhecimento de que uns gatunos entraram numa confeitaria, da Rua Pedro Hispano, 1275, pertencente á sr.ª D. Francelina Augusta dos Santos, e que dali furtaram diversos artigos e dinheiro.

Espectáculos de amanhã

SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: a comédia «Criada para todo serviço» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «A escrava de Roma» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Boneca de luxo» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um solteirão no paraíso» (17 nos).
NUNO ALVARES — As 21 e 30: «Agente em Berlim» (17 anos)
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «O cão dos Barkervilles» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O Tinteiro», pela Companhia do Teatro Moderno de Lisboa (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Carne da minha carne» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando os lobos atacam» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «De vento em popa» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O vagabundo dos sonhos» e «A febre do ouro» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Cleopatra, rainha do Egipto» (17 anos).

DOZE MILHÕES DE SELOS

comemorando o cinquentenário da G. N. R.:

Comemorando o 50.º aniversário da fundação da Guarda Nacional Republicana, (1911-1961) os C. T. T. fizeram uma emissão de 12 milhões de selos que entraram hoje em circulação.

Desses 12 milhões, 9 são de 1$00, 1 milhão de 2$00 e 2 milhões de 2$50. Os selos diferem entre si pela cor do fundo, respectivamente, vermelho, verde e amarelo. Sobre este está impressa a figura de um guarda daquela organização e a legenda «Pela lei e pela grei».

Nos postos de venda de franquias, especialmente na estação dos Restauradores, foi grande a procura dos novos selos.

HASTA PÚBLICA

para estações de serviço

Nos Paços do Concelho realizaram-se ontem duas hastas publicas: uma para instalação e exploração de uma estação de serviço na Estrada de Sacavém e outra para instalação e exploração de uma estação de serviço e postos abastecedores de carburantes líquidos e gás butano no Parque Florestal de Monsanto.

A primeira, cuja base de licitação era de 30 000$00 por mês, atingiu a quantia de 36 050$00 e foi adjudicada pela Auto Monumental do Areeiro, Lda. A segunda ficou deserta

Presidiu ao acto o sr. dr. Luciano da Fonseca Salvador, secretariado pelo sr. Reinaldo Costa.

O VOO DAS AVES

BRAGANÇA, 20 — O conhecido desportista cinegético sr. Manuel Elmiro Neiva, desta cidade, matou, recentemente, no sítio arrabaldino de Vale de Álvaro, uma torda portadora de uma pequena anilha de alumínio com as seguintes referências: «Vogeiwarte — Helgoland — 8871031». A anilha está em poder do nosso solícito correspondente nesta cidade, que a enviará á entidade interessada e que lha peça.

A ACTIVIDADE do Skal Clube

Entre as iniciativas incluidas no programa de acção do Skal para 1961-1963, figuram a publicação de um Boletim, a instituição e atribuição do Prémio Skal, a realização de uma reunião internacional do movimento Skal em Lisboa, a efectivação de Semanas de Turismo e a elaboração de estudos sobre turismo por parte de Comissões Técnicas. Estas comissões são constituidas por membros do Skal e referem-se aos seguintes sectores: alojamento, transporte, gastronomia, propaganda turística e espectáculos.

33.280
100 CONTOS

Número certo vendido a semana passada pelo célebre carimbo mágico das

SORTES GRANDES!...

GOUVEIA & SILVA

84 — RUA DA ASSUNÇÃO — 86 — LISBOA

N. B. — ESTE BILHETE FOI ENVIADO AO NOSSO AGENTE DE CERNACHE DO BONJARDIM, SR. ALFREDO MATIAS

Vida musical

Quinteto instrumental de Toulouse

Amanhã, ás 18 e 30, no cinema Tivoli, a Juventude Musical Portuguesa leva a efeito mais um dos seus concertos desta temporada. Será apresentado o «Quinteto de Toulouse», considerado um dos mais notáveis agrupamentos de musica de camara, símbolo máximo da célebre escola francesa de instrumentos de sopro que, sobretudo no que diz respeito a instrumentos de madeira, tem reputação de ser a melhor, no plano internacional.

O quinteto é formado por Jacques Castagnier (flauta), Claude Perrier (oboé), Armand Medous (clarinete), Hubert Vincent (fagote) e René Vidalot (trompa). Colaborará também, no concerto, a notável pianista Simone Sabatier.

Em homenagem ao compositor francês Jacques Ibert, recentemente falecido, serão tocadas as «Três peças breves», para quinteto de sopro. Ouvir-se-ão, ainda, obras da autoria de Albert Roussel, J. M. Damase, Henri Tomasi, Florent Schmitt e Francis Poulenc.

O concerto tem o patrocínio do Instituto Francês.

Concerto da Pró-Arte

Amanhã, dia 21, a delegação em Viseu da Pró-Arte, promove o seu primeiro concerto desta temporada no qual colaboram o violinista Vasco Barbosa e sua irmã, a pianista Grazi Barbosa.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Aprendiz de ladrão» e «Mães abandonadas» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21: «O segredo do recife vermelho» e «O xerife e a loira» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «O aventureiro dos mares» (12 e 17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «Scaramouche» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 0430090).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 047204).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 060085).

CASCAIS — *Miscricórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 080141).

VISITAS

do ministro do Exército a unidades da guarnição militar de Lisboa

Os srs. general Mário Silva e tenente-coronel Vítor Gonçalves, ministro e subsecretário do Exército, respectivamente, visitam amanhã, ás 10 horas, a Escola Militar Electromecanica, em Paço de Arcos.

Dali, seguirão para o Regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras, e para o Centro de Instrução de Artilharia Antiaérea e de Costa, em Cascais, almoçando nesta unidade, de que o sr. tenente-coronel Vítor Gonçalves foi comandante, antes de entrar para o Governo.

HOMENAGEM

a dois sócios do Grupo dos Cinco Réis

No Grupo dos Cinco Réis haverá, no domingo, ás 13 horas, um almoço de homenagem aos dedicados sócios, srs. Constantino do Amaral e Rogério dos Prazeres, aos quais será entregue pelo representante da Federação das Colectividades de Cultura e Recreio o emblema de ouro daquela agremiação.

A ÉPOCA TERMAL

no hospital das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 20 — Consoante o despacho do sr. ministro da Saude, a época termal começa este ano, no dia 15 de Março e não em 15 de Maio, como era tradicional, prevendo-se para o futuro, o funcionamento permanente do Hospital Rainha D. Leonor.

Diario OUTRA BANDA

A CÂMARA DE SESIMBRA

VAI TORNAR EXTENSIVO o abastecimento de água potável a todas as localidades do concelho

Temos presente o plano de actividades do Município de Sesimbra para o ano em curso, no qual se vislumbra o propósito de dotar o concelho com os indispensáveis benefícios, capazes de impulsionar, de forma decisiva, o progresso daquela ridente região piscatória e turística.

No próprio plano se reconhece: «E' evidente que com o estado actual de desenvolvimento que o concelho atravessa não se pode contar apenas com os recursos normais do Município e terá, certamente, por isso, de recorrer-se a empréstimos da Caixa Geral de Depósitos para que obras de maior vulto e do interesse geral do povo do nosso concelho possam ser enfrentadas e realizadas no mais curto espaço de tempo».

Procura, também, a edilidade sesimbrense manter a assistência ás classes pobres, como até aqui vem sendo prestada, aliando os seus esforços aos da Santa Casa da Misericórdia local para que a remodelação das suas instalações seja em breve uma realidade. Conjugam-se, assim, boas vontades para dotar a vila de Sesimbra com uma moderna unidade hospitalar, que possa satisfazer as exigências mais elementares ao serviço da saude publica. No que respeita á higiene e limpeza do burgo da *Piscosa*, vão os respectivos edis aplicar ainda maiores esforços e novos métodos, colhida a experiência do ano transacto, para melhorar tudo quanto estiver ligado a este assunto. Atendendo ao interesse turístico de tão bela zona, é de admitir que tais cuidados sejam frutuosos, impondo-se, na época própria, serviços de lavagem de ruas e limpeza das praias, este em colaboração com a Delegação Marítima.

Anota-se que os grandes recipientes para lixo colocados ao longo da estrada marginal e junto da lota, proporcionaram uma grande melhoria no aspecto da limpeza.

Águas e saneamento

De entre os problemas que, nos ultimos anos, mais têm preocupado o Município destacam-se, sem duvida alguma, os do abastecimento de água e dos esgotos. Afirma-se a propósito, no referido documento: «Embora se tenham efectuado todas as diligências para que eles se solucionassem com a maior rapidez, de forma a que pudessem estar em funcionamento no princípio da época balnear, tal não foi possível».

Quanto ao abastecimento de água, muitas apreensões trouxe á Camara a falta que começou a sentir-se logo no início do mês de Junho do ano findo, tendo, então, sido tomadas medidas de emergência. A partir de 6 de Agosto a dificuldade solucionou-se, em parte, com a entrada em funcionamento da nova estação elevatória da Apostiça. Concluída esta primeira fase, outra se seguirá em breve, incluindo o equipamento definitivo da nova estação; a remodelação da rede da vila e a construção de novos depósitos que permitirão o abastecimento conveniente das zonas altas da vila.

Relativamente aos esgotos, concluiu-se, também, a primeira fase com o lançamento fora da baía. Embora este lançamento se tenha iniciado em Agosto do ano transacto, deficiências de montagem houve que não tornaram eficaz o sistema logo no início. Porém, os defeitos de ordem técnica têm sido corrigidos, mas o seu funcionamento, ainda hoje não é totalmente perfeito.

Apesar das deficiências assinaladas, as vantagens do novo sistema são notórias e coloca as praias sesimbrenses na vanguarda, sob o ponto de vista sanitário. A edilidade — diz-se no plano camarário — diligenciará no sentido de que, no próximo ano, se conclua a segunda fase desta obra, que compreenderá a remodelação da rede interna e as ligações domiciliárias. Todos os esforços serão feitos para que esta obra seja executada simultaneamente com a das águas, não apenas por representar apreciável economia, como para evitar incómodos maiores á população.

A Camara providenciará, ainda, para que seja eleborado o estudo para o abastecimento de água a outras localidades do concelho.

Vai ser construido um novo mercado

Em cada ano que passa mais se acentua a insuficiência do actual mercado municipal. Houve necessidade de, novamente, destinar outro local para satisfazer as naturais exigências dos consumidores. E, assim, demarcou o Município uma zona desimpedida pelas demolições para o prolongamento da Avenida Salazar, a fim de ali funcionar, ao ar livre, outra parte do mercado

Em previsão anterior, contava-se que num período relativamente breve, pudesse fazer-se a transferência dos armazéns da industria da pesca para o porto de abrigo, desaparecendo, deste modo, o impedimento existente de montar o mercado onde está prevista a sua construção. Posteriormente, houve então conhecimento de que na área do porto não estão previstas, por falta de espaço, instalações para aquele fim.

Deste modo, a Camara de Sesimbra volta novamente á ideia de instalar definitivamente o mercado da vila no quarteirão onde agora se situa.

Voltaremos, noutra oportunidade, a analisar o plano de actividades do Município sesimbrense, cuja obra, nestes ultimos anos, se nos afigura muito prestimosa.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15: «Gente de má nota» e «Safira» (17 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «Bonecas de carne» (17 anos).

BARREIRO — *Cine Barreirense* — A's 21: «A marca» (17 anos) — *Ginásio* — A's 21: «O tesouro de Tarzan» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21: «Heróis do bairro» e «Pobres mas belas» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «Os comancheros» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Central* — R. de Olivença, 11-B (Tel. 070504)

BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 48 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 039029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 030370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos, 24 (Tel. 22691) — *Alice* — P. do Quebedo, 6 (Tel. 23743).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

SANTARÉM

Excursão

da C. P. em colaboração com a E. G. T. no próximo domingo

Visita á cidade, passeio aos arredores, visita a uma grande adega com uma prova de vinhos, almoço regional durante o qual serão exibidas danças folclóricas ribatejanas e o característico fandango

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) no comboio rápido ás 8-30
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 18-55

Preço — 125$00

Compre o seu bilhete nas estações de Lisboa, na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124) ou nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

ALGARVE

ESTAÇÃO DE INVERNO
DEFENDA-SE DO FRIO
INSTALE-SE NA

RESIDÊNCIA

MARIM

Comodidade — Sossego — Asseio
Informações e marcações:
Tel. 385 — Teleg. Residenciamarim
Rua Gonçalo Barreto, 1 — Faro

FARO

DESPORTOS

O plano de expansão do atletismo nacional

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo reuniu-se, ontem, á noite, a comissão encarregada de promover o plano de expansão do atletismo nacional.

Naquela reunião foram confirmadas as nomeações dos treinadores regionais e que são para cada distrito os seguintes:

Braga — Prof. Meneses de Morais; Matosinhos — Prof. Costa Pereira; Viseu — Prof. Anastácio Sarmento; Coimbra — Prof. Berredo Santos; Tomar — Prof. Afonso dos Santos; Leiria — Prof. Emídio de Figueiredo; Santarém — Prof. José Gameiro; Setubal — Prof. Eurico Pinto; Évora — Prof. Francisco Albuquerque; Beja — Prof. Prista Caetano; Faro — Prof. José Rodrigues; Funchal — Prof. Fernando M. Ferreira; e Angra do Heroísmo — Prof. Nuno Pais.

Decidiu-se que nas cidades indicadas os treinadores ficarão á disposição de todos os clubes interessados e efectuarão as sessões de ensinamento nas instalações dos clubes ou das Câmaras Municipais onde os haja.

Em Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Santarém, Braga e Setubal estão já a funcionar os centros de treino com inscrições que se podem considerar muito animadores.

Em Leiria, Matosinhos, Évora, Faro e Beja deve começar dentro de dias a actividade destes centros.

O dr. Sérgio Ribeiro, vice-presidente da Federação, que presidiu á sessão, explicou aos representantes dos órgãos da Imprensa das dificuldades encontradas na falta de locais e material apropriado para a prática da modalidade. Acrescentou ainda que a Federação, logo que receber os fundos, que lhe competem, do Totobola, iniciará uma vasta campanha para a compra de material, sobretudo, sapatos, calções e camisolas, pois só assim os dirigentes poderão corresponder ao entusiasmo que lavra em todo o País nas camadas jovens.

BASQUETEBOL

LANCES LIVRES

● A Camara Municipal de Olhão, dando provimento a um pedido da Federação, integrado na campanha «Vamos todos praticar basquetebol», concedeu um subsídio de 5000$00 ao Sporting Clube Olhanense, para esta colectividade electrificar o seu campo de jogos.

● Dadas as vantagens técnicas e de propaganda que resultarão da utilização dos ginásios das escolas e colégios oficiais, centros de óptimas possibilidades de recrutamento de praticantes, a Federação vai expor ao subsecretário de Estado da Educação Nacional a necessidade de serem autorizadas as reitorias a concederem a sua utilização. Entretanto, como alguns ginásios não têm as medidas regulamentares, vai ser fixada uma tolerancia das medidas em questão, no sentido de possibilitar a utilização de um maior numero de ginásios, para a realização dos jogos de infantis e juniores.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Grande Torneio: Sacavenense-Lisboa Ginásio (22 h.), S. L. Lapa-C. I. F. (21.30), Desp. Rangel-Ateneu (21 h.), Campolide-Maria Pia (21.30), Queluz-Benfica (22 h.), Sporting-C. D. U. L. (21.30), nos campos dos primeiros.

DESPORTO CORPORATIVO — Campeonato de Ténis de Mesa: Pinto de Magalhães-H. Vaultier, na sala da F. N. A. T.-B, ás 18.45; e Fábrica Portugal-Carrasqueira & Teixeira e B. P.-Soc Com. Guérin, respectivamente nas salas da F. N. A. T.-A e B, ás 21.15.

TENIS DE MESA — Na sede da F. P. T. M., ás 21.30: sorteio da 4.ª eliminatória (homens) da «Taça de Portugal».

TIRO — Assembleia geral da Federação Portuguesa de Tiro, ás 21 horas: relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

VOLEIBOL — Torneio de Abertura: L. A. G.-Belenenses A, na Escola Francisco Arruda, ás 21.30; e C. D. U. L.-Técnico A e Técnico B-N. Ginástica, no ginásio do Técnico, ás 21 e 22 horas.

OS NADADORES AUSTRALIANOS obrigados a usar mais roupa...

MELBOURNE, 20 — Alguns dos maiores nadadores australianos foram avisados de que os seus «slips» de corrida são demasiado reduzidos. Os concorrentes ao campeonato australiano que, actualmente, se disputa no Estádio Olimpico de Melbourne foram ontem, cuidadosamente, inspeccionados pelo presidente do juri, que os avisou de que deveriam trazer mais roupa.

Os nadadores foram também avisados que não poderão doravante subir ao pedestal da vitória sem uma toalha á volta dos rins. — (R.).

UM JUNIOR de Lourenço Marques interessa ao Benfica

LOURENÇO MARQUES, 20 — Segundo afirma o «Notícias» o junior Nelson, do Ferroviário, é pretendido pelo Sport Lisboa e Benfica.

Acrescenta o jornal que um representante do Benfica já se avistou com o jogador que se mostrou interessado em ir para o clube lisboeta e já teve também uma reunião com a direcção do Ferroviário, á qual expôs o assunto.

O Benfica irá agora colocar-se, directamente, em contacto com o Ferroviário — diz o «Notícias» — (A. N. I.).

PUGILISMO

O italiano Migliari venceu o espanhol José Gonzalez

BOLONHA, 20. — O pugilista italiano Giuseppe Migliari, dos «pesados», venceu por «KO técnico» o espanhol José Gonzalez, no princípio do segundo assalto, num combate que deveria ser de oito, disputado ontem, á noite, no palácio dos desportos. Assistiram mais de oito mil espectadores.

Os dois pugilistas acusaram o mesmo peso: 86 500 quilos. — (A. N. I.).

O Belenenses melhora e o Benfica mantém-se no «Nacional» de râguebi

O Belenenses fez, anteontem, um excelente jogo, demonstrando nítida subida de forma. A mescla, novos e antigos, está a ligar-se, e a tessitura das jogadas sai, já, mais rápida e perfeita. Disso foi prova o primeiro ensaio, marcado por Faim, em que a bola veio do lado esquerdo para o centro num pontapé cruzado e daí até ao três-quartos ponta direita numa série de passes certos, seguros e com os jogadores sempre a correr.

A bem organizada oposição do C. D. U. L. valorizou, imensamente, a vitória do Belenenses e equilibrou a partida, tornando o jogo agradável, dadas a incerteza do resultado e a sequência dos lances de ensaio que surgiram, minuto a minuto. Os mais flagrantes foram os de Hugo Costa e Trincão, do C. D. U. L., e de Matos Lopes, do Belenenses.

O empate ajustar-se-ia melhor ao nível do jogo, mas a maior decisão e rapidez de passe dos «azuis» deu-lhes a vantagem necessária para vencerem.

Na equipa universitária há que distinguir Barreira da Ponte, Pinto de Magalhães, Costa Pereira e o talonador, Dias, que dominou, totalmente, o seu directo adversário.

Nos «azuis», C. Reis, Mendes, Faim e Semedo foram os melhores.

No encontro entre o Sporting e Agronomia, os «leões» produziram descolorida exibição, muito abaixo do nível a que nos habituaram em jogos anteriores. Perturbaram-se demasiadamente com a voluntariosa oposição dos «agrónomos» e só conseguiram ganhar devido aos erros da defesa de Agronomia. Mendes, com seis pontos, e Monteiro, com três, construíram o resultado (9-0), em que se cifrou a vitória «leonina».

Em Coimbra, o Benfica não teve dificuldade em confirmar os seus créditos de campeão, vencendo, por 37-3, a animosa equipa da Académica. De realçar a façanha de Borges marcador de 14 pontos, e a da terceira linha, onde Caldas, Bruno e Valido marcaram, também, pontos revelando invulgar eficiência. Monteiro marcou os pontos da Académica.

*

Para o Torneio de Reservas, o Belenenses venceu o C. D. U. L., por 11-3; o Sporting bateu Agronomia, por 6-3; e o Benfica superiorizou-se á Académica, com uns escassos 3-0.

De assinalar que, nos jogos de Lisboa, não faltaram os árbitros oficiais, e que, tanto Antero de Oliveira, como Agostinho Mendes, fizeram bom trabalho.

«FLY-HALF»

Manuel dos Santos não repetiu o seu «record» mundial dos 100 metros

BUENOS AIRES, 20 — Na quarta jornada do campeonato sul-americano de natação, a brasileira Maria de Lourdes Teixeira estabeleceu, nas eliminatórias, novo «record» sul-americano dos 200 metros livres, com 2 m. e 29,5 s.

Nas eliminatórias dos 100 metros livres, Manuel dos Santos (Brasil) fez 58.5 segundos, ficando longe do seu «record» mundial.

No encontro de polo aquático, o Brasil venceu o Chile, por 8-1. — (A. N. I.).

O grupo de alemães que se deslocou, expressamente, a Lisboa para apoiar o Nürnberg no jogo de 5.ª-feira próxima contra o Benfica

O NÜRNBERG TREINA-SE ESTA NOITE NO ESTÁDIO DA LUZ

Os alemães de Nurnberg conservaram-se ontem durante todo o dia no Muxito, gozando as delícias de uma temperatura primaveril e treinando-se, naturalmente, pelo que aproveitaram o campo da instalação hoteleira de Vale de Gatos.

As sessões, uma de manhã e outra á tarde, decorreram alegremente, não passando da execução de exercícios físicos, em tom aligeirado como, aliás, convém nesta altura da época.

O treinador da equipa ainda não se pronunciou quanto ao «onze» que há-de medir forças com o Benfica. Julgamos, porém, que as suas principais duvidas incidem no preenchimento do posto de extremo-esquerdo para o qual há três candidatos.

Hoje, de manhã, os alemães executaram vários exercícios no campo do Muxito e, á noite, irão ao Estádio da Luz a fim de realizarem um treino para adaptação á iluminação eléctrica.

Os dirigentes do Benfica ofereceram, esta manhã, um passeio aos seus colegas alemães, seguido de almoço.

A equipa de arbitragem, constituída pelos italianos Rigatto, De Marchi e Righetti, chega esta tarde.

O caso do desempate

Por enquanto, as direcções dos dois clubes não concordaram quanto ao local onde deverá disputar-se o jogo de desempate, se, realmente, o resultado de 5.ª feira obrigar a tal solução.

O Benfica opta por Madrid ou Barcelona. O Nurnberg inclina-se por Milão ou Bruxelas.

O Real Madrid vai enfrentar o «Inter»

MADRID, 20 — Anuncia-se que para o dia 7 de Março foi organizado um encontro de futebol particular entre o Real Madrid e o Internazionale de Milão.

O encontro foi organizado pela Associação de Imprensa de Madrid, em benefício da campanha para a construção de vivendas do necessitado, patrocinada pela esposa do chefe do Estado. — (A. N. I.).

O jogo Feirense-Leixões para a «Taça de Portugal» não se disputa no domingo

Em virtude do Leixões efectuar o seu segundo jogo, contra o Motor Jena, na Alemanha Oriental, em 24 ou 25 do corrente, a F. P. F. resolveu adiar o encontro Feirense-Leixões, marcado para Ovar, para data a designar, oportunamente.

Sorteio dos jogos

O sorteio dos jogos e dos campos da 3.ª eliminatória da «Taça de Portugal» realiza-se no próximo dia 26, ás 21 horas, na sede da Federação.

Os juniores treinam-se amanhã no Restelo

O seleccionador de juniores marcou para amanhã, ás 13 horas, no Estádio do Restelo, mais um treino da equipa nacional para o qual foram convocados os seguintes elementos:

Benfica — Melo, Fernandes, Maçarico, Brás, Gervásio, Guerreiro e Silvino; *Belenenses* — Cardoso, Bernardino, Godinho e Quaresma; *Sporting* — Raimundo e Eduardo; *Alhandra* — Antunes e Cartaxo; *Torriense* — Campos; *Oriental* — Garcia; *Marinhense* — Telmo; *União de Tomar* — António Vasques; *Silves — Gorgulho;* e *Beja* — Faustino.

Colaborará na sessão um misto do Belenenses.

VOLEIBOL

A equipa do Lisboa Ginásio seguiu para Espanha

A fim de defrontar amanhã, em Madrid, o Clube Universitário, seguiu hoje para Espanha a equipa de voleibol do Lisboa Ginásio, constituida pelos jogadores: José Borges, Jaime Duarte, Xara Brasil, Mota Carmo, Costa e Silva, Coelho Ferreira, Fernando Dias, Vilar, Moreira e Cunha Reis.

O SARAU ANUAL do Ginásio Clube Português

O tradicional sarau de gala do Ginásio Clube Português realiza-se no próximo dia 17 de Março, no Coliseu dos Recreios.

Digna-se presidir o Chefe do Estado.

O «Nacional» de fundo para ciclistas independentes foi adiado para 15 de Abril

A Federação Portuguesa de Ciclismo resolveu adiar para o dia 15 de Abril a realização dos campeonatos por conveniência de preparação da equipa nacional.

Corredores transferidos

O mesmo organismo autorizou as seguintes transferências:

José Rodrigues da Costa Almeida do Académico F. C. para o F. C. Porto; Eleutério do Carmo Antunes, do Sporting C. P. para o Louletano D. C.; António Matias Gonçalves Gomes, do S. L. Benfica para o Louletano D. C.; Jaime Marques Valente, de individual para o União D. Vila-Franquense; Joaquim Rodrigues Soares, do S. C. Salgueiros para o Leixões S. C.; Carlos Coelho Rodrigues, do Académico F. C. para o S. C. Vianense; Firmino Jesus Moreira da Cunha, do Académico F. C. para o S. C. Vianense; António Paulino Costa Meireles, do F. C. Porto para o Académico F. C.; Acácio Francisco Almeida Ribeiro, do F. C. Porto para o Académico F. C.; António Fernando Silva Martins, do F. C. Porto para o S. C. Vianense.

Outras decisões

Foi autorizado o União Desportivo Vila-Franquense a usar nas suas camisolas a designação publicitária «Texas».

A Federação concedeu também a sua permissão ao Ginásio Clube de Tavira para este clube organizar a 2.ª Volta ao Algarve, nos dias 6, 7 e 8 de Abril.

Um clube muda de designação

A Associação Oliveirense de Futebol passou a designar-se por Oliveira do Bairro Sport Clube, mantendo, no entanto, a sua secção de ciclismo em actividade.

A equipa de independentes é constituída pelos seguintes corredores: Fernando Simões, Fernando Cerveira, Carlos Simão, Carlos Alberto, Miguel Marques (ex-Belenenses) e Sidónio Epifânio (ex-Belenenses).

A direcção do clube tenciona organizar algumas provas regionais e está a envidar os seus esforços no sentido de na próxima Volta a Portugal a vila figurar como final de uma tirada.

DESAPARECEU na Nova Guiné um grupo de alpinistas

HOLLANDIA, 20. — Há três semanas que não se recebem notícias de um grupo de alpinistas que tenta escalar o pico Carstenz-Pyramide, na Nova Guiné Holandesa.

A expedição, dirigida por Heinrich Harrer, partiu do vale do Ilaga no maciço montanhoso do centro da Nova Guiné, em 29 do mês passado. As ultimas notícias dos membros da expedição datam de 1 do corrente, quando os carregadores regressaram ao acampamento-base. Embora os alpinistas disponham de um posto emissor, ainda não foi possível tomar contacto com eles e aviões vão tentar localizá-los. — (F. P.).

O serviço de assistência criado pela Companhia dos Telefones

(Continuação da página central)

informar e servir o publico, indicando-lhe o que tem a fazer, em casos de dificuldades surgidas, tendo ainda competência para lhe resolver alguns desses problemas.

Do pagamento adiado ao número das chamadas

As assistentes, todas com habilitações de, pelo menos, o 5.º ano dos liceus — algumas com frequência universitária — acabam por conhecer os problemas de cada um dos assinantes que pertencem ao seu sector.

Sabe, por exemplo, se o assinante está doente, ou teve qualquer azar na vida que não lhe deixou fazer o pagamento mensal das chamadas. Faz-se um inquérito e, se ele tem razão e se se trata de um caso justo, pode adiar-lhe o respectivo pagamento. Fica, também, apta a saber quais os casos relapsos, ou quando o assinante quer enganar a companhia.

Há, também, por exemplo, um assinante que se queixa á sua assistente, de que, em determinado período, o seu aparelho contou chamadas em demasia. A assistente providencia para que se ponha um contador em paralelo com o aparelho do assinante e controla-se, exactamente esse numero.

Há episódios concludentes quanto aos benefícios deste serviço. Uma delas o conta:

— Um senhor disse que, nesse mês, o numero de chamadas era excessivo. Controlámos o aparelho e demonstrou-se que era uma sua criada que usava, durante muitos minutos, todos os dias, o aparelho quando apanhava os patrões fora de casa

Mas há também aquele outro assinante, que resolveu não pagar, alegando mortes consecutivas de pessoas de família, dificuldades, etc., e que se provou não ser verdade. A assistente conhece já os seus problemas e resolve os casos surgidos em conformidade.

«Um ananaz para a minha menina»

Que o sistema tem dado resultados excelentes, durante estes cinco anos, prova-o o facto do arquivo desta secção contar centenas de cartas de assinantes, agradecendo a forma eficiente, fácil e pronta como lhe foram resolvidas as questões. Muito simpáticas, pacientes e compreensivas, as assistentes são, assim, o auxiliar imprescindível do assinante, advogando os seus problemas junto dos departamentos competentes da companhia.

Uma delas conta-nos um episódio muito significativo:

— Certo dia, apareceu aqui um assinante do Montijo. Homem á velha portuguesa. Corrente de ouro no colete, chapéu de abas grandes e toda a franqueza e sinceridade em palavras e actos. Veio agradecer a «maneira simpática e paciente» como lhe fora resolvido o seu caso — uma instalação difícil. E queria dar-me um presente. Ora, isto não é autorizado. Mas o senhor saiu e, pouco depois, aparecia, alegre e feliz, com um grande ananás, dizendo: «É para a minha *menina*. Tratou-me tão bem que quero manifestar-lhe o meu contentamento».

E muitos outros do mesmo género, para premiar a delicadeza, paciência e franqueza com que estas valiosas assistentes tratam os «seus assinantes». São elas que providenciam para que tudo corra bem, salvaguardando os interesses da companhia e satisfazendo os pedidos de reclamações os problemas dos assinantes a que estão adestritas.

«Está contente com o seu telefone?»

É vulgar a um assinante novo, ou ao que mudou de local, ouvir pelo seu telefone:

— Está contente com o seu telefone? A mudança ficou bem feita?

É a assistente que iniciou o seu contacto com o novo assinante e, como um *anjo da guarda*, vela para que não haja aborrecimentos ou anomalias — é por assim dizer, o seu *clínico e psiquiatra de família*.

Trata-se, em suma, de uma equipa indispensável, amável e educada. Algumas funcionárias desta secção de recepção e assistência, seguem os seus estudos superiores. Ultimamente, três formaram-se na Faculdade de Letras. E é ainda um sólido espírito de equipa que reina nesse serviço, culminando, todos os anos, com um almoço de confraternização. Este ano não coincide com a passagem de mais um aniversário da criação deste serviço devendo realizar-se por alturas da Páscoa.

E aqui está um sector quase anónimo de servidores do publico, que merecem toda a simpatia e elogios. Basta ir ali, para qualquer assunto, que ficar-se-á com essa certeza.

A AVENTURA DOS RAPAZES que queriam ir para Angola

(Continuação da página central)

tendiam dar uma lição com a sua aventura, acabando por pedir a absolvição dos seus constituintes.

Discutida a causa, o colectivo não provou que os réus pretendessem subtrair o barco á propriedade do sr. eng. George Roo, e, atendendo ao bom comportamento daqueles e dada a sua menoridade, o imperfeito mal dos crimes e seus maus resultados, o tribunal usou de benevolência, aplicando-lhes penas leves. Assim, o primeiro e o segundo foram condenados, cada um, em 100 dias de prisão correcional e dezoito dias de multa a 30$00 por dia: o terceiro, em 3 meses de prisão e quinze dias de multa a 30$00 por dia; o quarto, na mesma pena e multa; o quinto, em 20 dias de prisão e três dias de multa a 30$00 por dia, e o sexto, em 95 dias de prisão e dezasseis dias de multa a 30$00 por dia. Foram todos condenados em 1000$00 de imposto de justiça, declarado inconvertível em prisão, na indemnização de 4500$00 ao proprietário do barco de recreio, e mais 1500$00 ao dono do peixe e pelos danos causados nas redes de pesca. Como lhes foi levado em conta o tempo da prisão sofrida, os rapazes sairam em liberdade e tornaram ás suas fainas quotidianas.

PASSOU POR LISBOA um paquete inglês

que vai ser desmantelado

Na sua ultima viagem antes de ser abatido ao efectivo, passou hoje pelo Tejo, a caminho de Londres, o paquete inglês «Strathnaver» construído há 35 anos. Trazia 834 excursionistas, embarcados em Calcutá, Bombaim, Port Said e Malta.

Durante a sua breve estadia no Tejo, os passageiros do condenado paquete visitaram Lisboa e arredores, com excepção dos indianos. Alguns tripulantes goeses, como são considerados portugueses, desembarcaram livremente.

O paquete levantou ferro ao princípio da tarde.

A CIDADE

Vedação de trânsito entre a Avenida Infante Santo e a Calçada da Pampulha

Por motivo das obras de construção de um edifício no arruamento lateral nascente da Avenida Infante Santo, que liga esta artéria á Calçada da Pampulha, aquele troço vai ser vedado ao transito de veículos durante cerca de seis meses, a partir de segunda-feira.

Pela Polícia

A QUEM PERTENCE A MOTORETA? — Na 1.ª brigada da 6.ª secção da Polícia Judiciária encontra-se apreendida uma bicicleta motorizada, com as seguintes características: marca «Andorinha Asa d'Ouro», motor Sachs, de cor preta com traços azuis, e dourada no depósito de carburante. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Pelos hospitais

CHOQUE DE UMA MOTORETA COM UMA CAMIONETA — Quando passava na Rua dos Correeiros, Casimiro Joaquim Benevido, de 25 anos, empregado de mesa, residente na Rua das Salgadeiras, 36, 3.º, esquerdo, chocou a motoreta que conduzia com uma camioneta, ficando muito contuso na cabeça. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL — Ao princípio da tarde, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José o sr. Manuel da Costa, de 25 anos, lavador de carros, residente na Rua D. Domingos Jardo, 15, 2.º, que foi atropelado por um automóvel, na Avenida 24 de Julho. Ficou contuso na cabeça.

CAIU DE UM AUTOCARRO E FICOU SEM FALA — Uma mulher de identidade desconhecida, que aparenta 27 anos, deu entrada, esta tarde, no Hospital de S. José, por ter caído de um autocarro da Carris, em Moscavide. Encontra-se muito ferida na cabeça e sem fala.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um anel de ouro com pedras, um rosário de terço, uma caixa de papelão com bolos, um saco de plástico, dois porta-moedas com dinheiro, uma nota do Banco de Portugal, uma carteira com papéis em nome do sr. Carlos Gonçalves Rodrigues, um casaco com documentos do sr. Eduardo da Cruz, o bilhete de identidade da sr.ª D. Odete da Silva Nunes, um pesa-ar, um tampão de depósito de gasolina, um colar de contas, luvas desirmanadas, um porta-chaves e diversas argolas com chaves.

— Na Secção de Justiça da P. S. P., também no Governo Civil, estão depositados um pequeno saco com 24 peças de calçado desirmanado e algumas bicicletas. Será tudo entregue a quem provar pertencer-lhe.

— No Sindicato dos Motoristas estão depositados: um sapato de senhora, uma luva, uma bolsa com auscultador, um par de luvas, um saco de plástico e uma argola com chaves.

ONZE BISPOS ASSISTIRAM ÀS EXÉQUIAS POR ALMA DO BISPO DE AVEIRO

AVEIRO, 20 — Celebraram-se hoje de manhã, na Sé catedral desta cidade, solenes exéquias por alma do bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes, recentemente falecido. Foi rezado solene pontifical de «Requiem», ao qual presidiu o sr. arcebispo de Mitilene, D. Manuel dos Santos Rocha, e assistiram o sr. bispo de Tiava, o sr. arcebispo-bispo-conde de Coimbra, os bispos de Lamego, Bragança, Guarda, Vila Real e Leiria, os bispos auxiliares de Braga, Évora e Beja, o administrador apostólico do Porto, o vigário-capitular de Aveiro, os consultores diocesanos e o clero e povo da diocese.

Estavam, também, presentes o governador civil, o comandante militar da Região, o presidente da Câmara Municipal, além de outras individualidades.

O bispo auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva, fez o elogio funebre do sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, tendo o sr. arcebispo de Mitilene dado as absolvições finais, enquanto a «Schola Cantorum» do seminário diocesano cantava o «Libera me».

MORRERAM QUEIMADAS sete crianças

IRONTON (Estados Unidos), 20 — Sete crianças e o pai morreram queimados, num incêndio que destruiu completamente a casa rural onde viviam, nos arredores desta localidade.

A mãe das crianças escapou mas está internada no hospital com graves queimaduras. — (A. N. I.).

250 CONTOS para a Cantina Escolar Nicolau Mesquita

O sr. dr. Nuno Simões tomou a iniciativa de angariar a quantia bastante para a manutenção da Cantina Escolar Nicolau Mesquita, em Pedras Salgadas, em homenagem a este ilustre flaviense, que naquela povoação passou os ultimos anos da sua vida.

Um Decreto-Lei agora publicado na folha oficial, autoriza o ministro da Educação Nacional a aceitar do sr. dr. Nuno Simões, como representante de todos os subscritores e na qualidade de principal doador e contribuinte, a quantia de 250 000$00 para manutenção da referida cantina na freguesia de Bornes, concelho de Vila Pouca de Aguiar. O sr. dr. Nuno Simões fica com o privilégio de indicar dois professores para o preenchimento de duas vagas existentes na escola do nucleo beneficiado pela cantina.

A acção militar no Norte de Angola

(Continuação da 1.ª página)

sacrifícios para eliminar e rechaçar os bandoleiros que tentam amedrontar as populações nativas.

A perseguição aos terroristas continua a fazer-se a corta-mato, na maioria dos casos, a despeito das chuvas e das trovoadas que são próprias desta época pluviosa. Os nossos soldados não ficam estacionados nos acampamentos e a sua acção na repressão dos actos de terrorismo lançados pelos bandoleiros, surpreendeu estes, que não esperavam uma resposta tão pronta, nesta quadra do ano.

Numa síntese fornecida pelo departamento oficial respectivo, lê-se, hoje, o seguinte:

Em todo o Norte da Província as forças militares continuam a executar missões de policiamento procurando eliminar grupos de terroristas que persistem em exercer ali a sua acção e cujas actividades parece terem recrudescido ligeiramente nas duas ou três ultimas semanas.

Aqui se indicam os incidentes registados até 18 do corrente ás 12 horas: um grupo de bandoleiros atacou elementos civis que se encontravam a trabalhar na estrada junto á casa dos cantoneiros na Pedra Boa. Uma força militar que se encontrava internada nas matas, armando uma emboscada, surpreendeu um grupo de bandoleiros que se dirigia para a entrada de Bessa Monteiro. Os terroristas pretenderam fugir abandonando tudo o que levavam, mas foram cercados, tendo sido preso um soba.

Um grupo de terroristas foi desalojado da serra de Quitoque

A serra de Quitoque e as suas matas foram objecto de acção de uma força militar a qual soubera da existência ali de elementos terroristas. Esta força militar desalojou um grupo de bandoleiros, causando-lhe diversas baixas. Foi igualmente apreendida muita documentação e variado armamento. Na região de Malacassungo, a Norte de Quibaxe, uma força militar no desempenho de acções de carácter repressivo, foi alvejada com tiros longínquos sem quaisquer consequências.

Dentro do enquadramento geral de uma contra-guerrilha, uma patrulha militar anulou um golpe de mão de um grupo de terroristas contra a região de Aldeia Viçosa. Foram abatidas as vigias dos bandoleiros e apreendidos documentos e armamento vário.

Na serra da Quimbinda uma força militar apreendeu documentos e armamento que encontraram num acampamento de terroristas com indícios de ocupação recente.

Atacados quatro grupos do Corpo de Voluntários e morto um auxiliar

Um pelotão do Corpo de Voluntários estacionado numa determinada região foi atacado por alguns terroristas aos quais infligiu baixas. Na estrada que liga a Fazenda Ana Maria e Zalala, foi atacada uma secção do Corpo de Voluntários empenhada na reparação de um pontão. Não se registaram baixas nas forças da ordem. Um pelotão do Corpo de Voluntários que estava junto ao rio Calambingo em trabalhos de construção de uma ponte foi atacado por um numeroso grupo de bandoleiros. Do ataque resultou a morte de um voluntário auxiliar, Abílio Simuco e de dois outros trabalhadores. Repelidos os terroristas com baixas, o pelotão retomou o seu trabalho.

Elementos do Corpo de Voluntários que se deslocavam em serviço foram alvejados, pelos bandoleiros quando atravessavam o rio Motula.

O inimigo foi repelido com baixas.

Continuam a apresentar-se ás autoridades os nativos que ainda se encontravam fugidos e que agora apareceram em Cuilo, cerca de 140 e em Tungo, cerca de 160. — (L.).

Numerosas senhoras inscreveram-se na organização da Defesa Civil

CARMONA, 20 — Numerosas senhoras estão inscritas na organização da Defesa Civil, prontas a emparceirarem com os homens na defesa da nossa soberania em terras africanas.

Estas senhoras acompanharam o desenrolar dos trágicos acontecimentos no Norte da Província e irmanadas no mesmo afecto por esta terra portuguesa, acorreram em grande numero á chamada e, voluntáriamente, inscreveram-se nos cadernos dos milicianos. — (L.).

ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da página central)

dias, uma vez que o processo agrícola depende de um instável condicionalismo inerente á natureza das culturas e ás variações climaticas. E afirmou:

— As condições de habitação e salubridade do trabalhador rural apresentam, por vezes, um primitivismo desolador e até desumano. O velho aforismo «mens sana in corpore sano» a custo encontrará ali viabilidade. Repare-se que 94 por cento das famílias rurais não têm quarto de banho; 75 por cento não dispõem de uma simples instalação sanitária; 70 por cento não tem esgoto nem fossa e 80 por cento não usufruem o benefício de água canalizada e nem sequer logram o progresso da electrificação domiciliária. Uma grande parte das casas são térreas, de divisões acanhadas, cobertas de telha vã, por onde o luar entra com a leveza de uma asa, mas por onde as ventanias sopram com a aspereza dos Invernos desabridos. Na industria há horário de trabalho, há seguro, há abono de família, há reforma, há abono de família, há reforma, destes benefícios agasalha, sob a sua tutela, o trabalhador rural.

O rev. dr. Pinto Carneiro, disse, ainda:

— Parece ter chegado a hora em que o trabalhador rural deve ser bafejado pela alvorada de novas esperanças. Sem mais delongas, urge dimensionar as coordenadas de tão momentoso problema, elaborando-se o estatuto da assistência e da previdência do trabalhador rural, a lei especifica do trabalho agrícola, respeitante á fixação de salários, ás condições da prestação de trabalho, duração e estabilidade do mesmo. Cumpre envidar porfiados esforços para diminuir o número de assalariados, estruturando-se as industrias regionais complementares da agricultura, facilitando-lhes a transferência para outros sectores da produção e proporcionando-lhes condições de acesso á plena propriedade que eles possam cultivar directamente. Tem de insuflar-se maior vitalidade ás Casas do Povo que, bem organizadas e competentemente dirigidas, relevantes serviços poderão prestar.

A restauração da Região Militar de Évora

Falou, também, o sr. general Valente de Carvalho, deputado pelo círculo de Évora, que agradeceu ao sr. ministro do Exército o acto de justiça que praticou com o restabelecimento da Região Militar de Évora, sublinhando que, deste modo, as províncias do Sul (Alentejo e Algarve), ficam com o quartel-general mais centralizado.

A bacia hidrográfica do Lis

Usou ainda da palavra, no período de antes da ordem, o sr. dr. Rui Moura Ramos, deputado pelo círculo de Leiria, que tratou de problemas ligados á bacia hidrográfica do Lis.

É PROCURADO PELA POLÍCIA um gatuno

especializado em roubos em hotéis e pensões

A Polícia Judiciária procura capturar o cadastrado António Rodrigues Caiado, de 43 anos, tintureiro, natural do Campo, Viseu, que residiu, recentemente, na Rua das Portas de Santo Antão, 153, 3.º dt.º, e que se ausentou para parte incerta. E' acusado de no dia 13 de Outubro findo, numa pensão da Baixa, ter furtado uma carteira com 3000 escudos e um relógio de pulso a um hóspede, quando este se ausentara, por momentos, do seu quarto de dormir.

Participado o caso á Polícia, esta esclareceu que o Caiado estivera ali hospedado com um nome fictício. Contra o mesmo indivíduo existem, ainda, mandados de captura emitidos pelo tribunal de Évora, referentes a condenações que totalizam cerca de dois anos de cadeia.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 20 de Fevereiro de 1932 publicava:

«O almirante Gago Coutinho realiza esta noite, no Clube Militar Naval, uma conferência que está despertando o maior interesse nos meios náuticos por versar um tema que ultimamente tem sido muito debatido, tanto em Portugal como no estrangeiro: «O significado náutico da descoberta portuguesa dos Açores».

Achamos interessante dar em primeira mão as conclusões a que o glorioso almirante chegará na sua conferência e as sugestões que por ele vão ser apresentadas para que o centenário da descoberta do arquipélago seja comemorado com uma excursão ás maravilhosas ilhas do Atlântico que os navegadores portugueses tornaram conhecidas».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17 horas: Melodias; 17 e 15: Orquestras ligeiras; 17 e 30: Canconetas hispano-americanas; 17 e 45: O pianista Liberace, acompanhado pela Orquestra de Raul Weston; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Trechos de óperas; 19 e 20: Um conto radiofónico; 19 e 50: Conjuntos instrumentais; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: A Orquestra Filarmónica, dirigida por Van Karajan; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica regional portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Canções de Portugal; 22 e 25: Orfeão Escalabitano; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente Fala-vos de Lisboa»; 1 hora: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 19: Opera: «A Hora Espanhola», de Ravel; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica, de Debussy e de Henri Barraud; 20 e 30: Musica de camara: «Ricercare», do 3.º tom, de Palestrina; «Quarteto, op. 76, n.º 3, em dó maior», de Haydn; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: «Sonata, op. 162, em lá maior», de Schubert; 21 e 50: Teatro dos nossos dias; 22 e 30: Quinzenário musical; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: «Capricho Espanhol»; 23 e 20: O ano do seu nascimento — Separador; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Orquestras e canções; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Solistas; 18 e 15: Terça-feira á tarde, de Mário de Meneses Santos; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Variedades; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Conjuntos; 20 e 30: Carta de Berlim; 21: Cançonetas; 21 e 15: Orquestras; 21 e 30: Artista; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 30: Mensagem do soldado; 22 e 45: Fados e guitarradas; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 19 e 30: Vinte minutos com Jacqueline François; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 45: Selecções; 22: «Mare Nostrum»; 22 e 15: Canções eternas; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Estrelas da alvorada; 21 e 15: Melodias; 21 e 30: Meia hora de teatro; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal; 19 e 45, episódio da série «O Menino do Circo»; 20 e 10, «Idolos do passado» — Carlos Pinhão apresenta o antigo «internacional» de hóquei em patins Emídio Pinto; 20 e 35, «Almoço para dois», original de Philip Lade, traduzido e adaptado por Alexandra Maria; intérpretes: Alma Flora, Maria Dulce, Artur Semedo, Vasco de Lima Couto, Alda Rodrigues, Madalena Braga e Emília Fernandes; realização de Jorge Listopad (transmissão dos Estudios do Porto); 21, «Cinema 62», programa de Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21 e 30, telejornal; 22 e 5, «7.ª Arte», programa de Fernando Garcia: «O desesperado», filme de Fred Zinneman com Marlon Brando; 23 e 30, telejornal e ultimas notícias.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — A s 21'45 — «O Príncipe de Homburgo»
AVENIDA — A's 21.45 — «Recompensa».

CIRCO

COLISEU — A's 21.30 — Companhia de circo

CINEMAS

S. LUÍS — «D. Camilo, monsenhor».
ALVALADE — «D. Camilo, monsenhor».
S JORGE — «O passado não perdoa».
POLITEAMA — «3 vidas errantes»
AVIS — «Romanoff e Julieta».
CAPITÓLIO — «Ivanhoe».
ODEON — «Milagres de Pelusa».
OLIMPIA — «Cheyene, o rei do Oeste».
LYS — «Namoro á italiana».
IDEAL — «Os melhores anos da nossa vida».
PROMOTORA — «Amor de perdição».
SALÃO LISBOA — «O corsário dos sete mares».
RESTELO — «Porgy e Ben».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «O anjo rebelde».
MARIA VITORIA — Ás 20,45 e 23 — «Bate o pé!»
VARIEDADES — Às 21 e 45 — «A linha da sorte».
IMPÉRIO — Às 18.30 — «Credores».

CINEMAS

TIVOLI — «O imprevisto».
IMPÉRIO — «Boneca de luxo».
MONUMENTAL — «As duas mulheres».
CONDES — «O Hawai azul».
EDEN — «Esplendor na relva».
ROMA — «Os olhos do amor».
CHIADO TERRASSE — «Marcados para a morte».
CINE-MOSCAVIDE — «Rififi».
CAMPOLIDE — «O homem das mil caras».
ROYAL — «Despe-te Lucrécia».
ARCO-IRIS — «Afrodite a deusa do amor».
JARDIM CINEMA — «O gigante da maratona».

MARES

PREIA-MAR

Dia 20 — Às 3 e 53 (4,01 m); ás 16 e 12 (3,79 m).
Dia 21 — Às 4 e 28 (3,98 m); ás 16 e 51 (3,77 m).
Dia 22 — Às 5 (3,92 m); ás 17 e 20 (3,73 m).

BAIXA-MAR

Dia 20 — Às 9 e 33 (0,96 m); ás 21 e 41 (0,98 m).
Dia 21 — Às 10 e 08 (0,94 m); ás 22 e 15 (0,97 m).
Dia 22 — Às 10 e 37 (0,95 m); ás 22 e 15 (0,97 m).

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * **Gois, Lda., Sucs.,** R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto,** Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-B (771661) * **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais,** Av. Luís Bivar 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) * **Unifa,** Rua da Vitória, 21 (323793) * **Valadas, Suc.,** R. da Madalena 235 (326260).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) * **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPOLIDE — Salutar — Rua B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683694) * **Judice de Oliveira,** R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439) * **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n. 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
REGO — Universitária, R. O. n. 29-D, Bairro Santos (778953).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) * **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Mister Kory» e «Uma parisiense» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15: «Maribel e a estranha família» e «Tortura do medo» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21 e 30: «Doze horas de angustia» (17 anos).

Farmácias de servico

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, Lote 146 (Tel. 931551) — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Telefone 930210). — *Igreja* — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D (Tel. 934023).

«Amigos de Lisboa»

Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» haverá depois de amanhã, ás 22 horas, mais uma sessão da série de «Colóquios Olisiponenses», com a colaboração dos srs. Alfredo Ferreira do Nascimento e eng.º Julio Eduardo dos Santos e Mário Kol Alvarenga, os quais dissertarão, respectivamente, sobre «Coisas de Outros Tempos», «Um dos Ultimos Salões de Lisboa» e «Uma Tertulia de Eça de Queiroz».

A visita de estudo aos novos edifícios da reitoria da Universidade e da Faculdade de Letras, da Cidade Universitária, ao Campo Grande, marcada para 4 de Março p. f. foi transferida para 11 do mesmo mês.

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	628$00	627$00	630$00
Cons. 3 % T. 10	707$00	706$00	707$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	845$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.014$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.014$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.014$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.040$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.040$00	1.040$00	1.050$00
Externo 2.ª série	—	1.040$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.040$00	—
Externo 3.ª série	—	1.300$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.310$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	206$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	485$00	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	925$00	—
Gás Elect. 4 %	945$00	940$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	960$00	—	965$00
Gás Elect. 5 %	—	1.008$00	1.010$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	80$00	84$50
U. E. P. 4 % 1945	—	85$00	85$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	95$50	—	96$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	955$00	960$00
H. E. da S. E. 3 1/2 %	—	715$00	—
C. P. 4 1/2	—	—	1.003$00
Metropolitano	—	960$00	965$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	—
Angola	—	1.300$00	1.600$00
Espírito Santo	—	7.500$00	8.500$00
Lisboa & Açores	—	1.900$00	1.950$00
Portugal	—	2.180$00	2.300$00
Ultramarino	1.120$00	1.110$00	1.130$00
Agricultura	—	53$00	55$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	285$00	295$00
Sagres	—	—	1.700$00
Tagus	—	—	—
Soberana	1.450$00	1.250$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	625$00	625$00	635$00
Ag. das Neves	—	160$00	—
Agric. Colonial	—	—	190$00
Açucar de Angola	—	905$00	920$00
Boror	160$00	157$00	170$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	—	—

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	—	91$00	92$50
Ilha do Príncipe	—	—	700$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	47$00	46$00	47$50
Zambézia	72$50	72$00	72$50
Diamantes	415$00	412$00	417$00
Lobito	355$00	352$00	358$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	700$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	44$00	44$10	45$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	492$00	490$00	495$00
Nacional Navegação ...	—	900$00	950$00
Colonial Navegação ...	—	640$00	—
Port. de Celulose	3.220$00	3.220$00	3.250$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.300$00	1.320$00
Port. de Tabacos	303$00	303$00	304$00
Ta[illegible]o Portugal...	—	560$00	580$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	335$00	350$00
Aguas Lisboa 1933.....	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	1.610$00	1.600$00	1.620$00
Gás e Electricidade ...	296$00	295$50	296$50
H. Alto Alentejo	165$50	165$00	166$00
H. E. Cávado	1.240$00	1.235$00	1.240$00
H. E. Zêzere	—	1.260$00	1.275$00
Nac. de Electricidade...	—	1.255$00	1.260$00
União Eléctrica Port....	163$00	162$50	163$50
H. E. do Douro	—	1.120$00	1.250$00
H. E. Portuguesa	—	—	100$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América :		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$50	29$00
Argentina	$33	$35
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$07,2	$08,7
Canadá	26$90	27$40
Congo (Leopoldville)...	$14	$19
Dinamarca	4$10	4$30
Espanha	$47,3	$48,3
França (N. Franco) ...	5$68	5$83
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	80$00	81$50
Itália	$04,55	$04,70
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$92	4$12
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	295$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra fino	33$00	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 78 400 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 **TELEF. 321273**

NA SUA TERCEIRA VOLTA À TERRA GLENN VOOU SOBRE A COSTA DE ANGOLA

(Continuação da 1.ª página)

bife, compota e café.

Funcionários da N. A. S. A. anunciaram ás 7 e 10 (hora local) que a nebulosidade estava a aumentar, mas que a contagem prosseguia.

Glenn, que declarou sentir-se «maravilhosamente», acenou aos técnicos e jornalistas ao encaminhar-se para a rampa 14.

JOHN GLENN DEU ENTRADA NA CÁPSULA A'S 11 HORAS (T. M .G.)

O astronauta tinha ainda uma expressão sorridente quando chegou ao alto do foguetão, trocou um aperto de mão com um técnico que envergava um fato-macaco branco, bateu nas costas de outros dois e cuidadosamente deixou-se escorregar para o interior da cápsula «Amizade 7».

O coronel Glenn deu entrada na sua cápsula cerca das 6 horas locais (11 horas T. M. G.).

A CONTAGEM SOFREU QUATRO INTERRUPÇÕES

A contagem foi interrompida por quatro vezes. Uma ás 5 e 30, outra ás 8 e 20, a terceira ás 9 e 20 e a ultima ás 10 e 41 horas (TMG). As interrupções foram devidas, uma das vezes á necessidade de meter combustível e as restantes a pequenas avarias.

O MOMENTO EM QUE FOI RETIRADA A TORRE DE ACESSO AO «ATLAS»

A torre vermelha e branca foi afastada do foguetão ás 8 e 25 (hora local), deixando o «Atlas» prateado, isolado e erecto contra o céu.

Ao ser retirada a plataforma, uma torre de emergência foi aplicada ao foguetão com equipamento para retirar Glenn caso se registasse um desastre no ultimo minuto.

PRECAUÇÕES

Caso se registasse qualquer avaria durante o lançamento do «Atlas», Glenn poderia salvar-se accionando foguetões de escape da cápsula que o afastaria em segundos da zona de perigo.

Dois veículos de combate a incêndios, um médico e uma brigada de salvamento encontravam-se a 300 metros da rampa prontos a intervir caso alguma coisa acontecesse nos primeiros minutos do lançamento.

Na perspectiva de avaria e da cápsula mergulhar no oceano, junto da costa, alguns helicópteros estavam a postos, tendo levantado voo momentos antes da largada. Também se encontravam junto á costa barcos-patrulha com equipamento de combate a incêndios.

O NERVOSISMO AUMENTAVA NA BASE A' MEDIDA QUE SE APROXIMAVA A HORA DO LANÇAMENTO

O nevosismo aumentava na base á medida que se aproximava a hora do lançamento. As condições meteorológicas eram quase perfeitas.

Durante os ultimos minutos da contagem o «Atlas» estava envolto em nuvens de fumo, com a fuselagem coberta de geada causada pela carga de oxigénio líquido a algumas centenas de graus abaixo de zero.

A'S 14 E 48 (T. M. G.) O FOGUETÃO COMEÇOU A SUBIR LENTAMENTE

A's 14 e 28 (T. M. G.) — 9 e 47 hora local — o foguetão ergueu-se lentamente em direcção ao céu, acelerando lentamente a velocidade e inclinou-se para Nordeste em direcção ás Bermudas.

Um minuto depois do lançamento o foguetão subia ainda e atingira a altitude de 125 quilómetros, deixando um rasto branco.

Glenn comunicou para a Terra que a largada fora «muito suave», apesar de terem entrado em acção forças sete vezes e meia superiores á da gravidade.

O foguetão gigante, de 130 toneladas, inclinou-se mais acentuadamente para Nordeste.

«Sinto-me bem e a paisagem é esmagadora» — comunicou Glenn a certa altura.

O ASTRONAUTA ENTROU EM ÓRBITA ÁS 15 HORAS (TMG)

O astronauta entrou em órbita ás 15 horas (T. M. G.), a 805 quilómetros de Capa Canaveral, por cima das Bermudas, como estava previsto.

Ao atingir o estado de imponderabilidade, o astronauta comunicou: «Entrei em órbita, sinto-me bem. A vista é magnífica. Sobre Cape Canaveral há uma grande mancha de nuvens».

O primeiro andar do foguetão foi visto cair no mar três minutos depois do lançamento.

Depois de se separar do foguetão, a cápsula deu uma volta de 180 graus e ficou com a base virada para a frente e topo ligeiramente inclinado para baixo a fim de permitir a melhor visão possível da Terra ao astronauta.

A PASSAGEM SOBRE AS CANÁRIAS

«Tudo continua a correr bem» — anunciou Glenn. E logo a seguir: «Vejo o foguetão de arranque a cair no espaço, depois de se ter destacado do conjunto».

Ao passar por cima das Canárias, o astronauta extasiou-se com a «beleza das costas da Africa».

A PRIMEIRA REFEIÇÃO NO ESPAÇO FOI TOMADA POR CIMA DA ÁFRICA

Quando Glenn se aproximava da costa africana, percorrido cerca de um terço da trajectória da primeira órbita, os «controles» de Terra perguntaram-lhe se estava em condições de descrever a segunda órbita. A resposta veio afirmativa.

A's 15 e 10 (T. M. G.), Glenn voava sobre Kano, no Norte da Nigéria. A cápsula era acompanhada, a algumas centenas de metros de distancia, pelo foguetão portador.

O cosmonauta tomou a primeira refeição espacial por cima da Africa Negra.

SOBRE O ÍNDICO

Glenn alcançou a outra costa do continente e estabeleceu contacto com um navio de rastreio no Oceano Índico ás 15 e 20 (TMG).

Quando passou sobre Kano, experimentou os «contrôles» manuais da nave e procedeu a manobras de mudança de altitude e de desvios de rumo.

O PRIMEIRO CONTACTO COM A AUSTRÁLIA FEZ-SE ÁS 15 E 40 (TMG)

Glenn tomou contacto radiofónico, pelas 15 e 40 (TMG) com o seu colega Gordon Cooper, da equipa «Mercurio», actualmente colocado na estação de rastreio da N. A. S. A. em Muchea, na Austrália.

O cosmonauta americano afirmou a Cooper: «Nenhum problema a bordo».

O ASTRONAUTA OBSERVOU CLARAMENTE AS LUZES DE PERTH

«Agradece a todos por mim» — comunicou Glenn ao seu amigo e companheiro Cooper. «Vejo brilhantíssimas luzes no solo» — disse ainda. Devia estar então sobre Perth, cidade australiana, que fez iluminações especiais e intensíssimas em honra do primeiro piloto orbital dos Estados Unidos.

A base de Woomera estabeleceu contacto com Glenn ás 15 e 43 (T. M. G.).

Há indicações de que a cápsula estava a voar ligeiramente mais abaixo do que a órbita inicialmente projectada, mas Glenn comunicou que tudo estava a seguir bem.

Em Cape Canaveral, foi anunciado que tudo se estava a passar normalmente com o organismo do astronauta. Respiração e electrocardiogramas eram normais.

SOBRE O MÉXICO A TEMPERATURA NA CÁPSULA SUBIU A 41°

Depois de voar sobre o Pacífico, Glenn atingiu o México. Nessa altura teve dificuldades «menores» com a regulação do angulo da cápsula com a horizontal.

Deu-se outra anomalia também ligeira. A temperatura da cápsula subiu a 41 graus centígrados. A climatização do «macaco» do cosmonauta permitiu, contudo, dar fácil remédio ao caso.

NOVAMENTE SOBRE O ATLÂNTICO — O INICIO DA SEGUNDA VOLTA À TERRA

A's 16 e 26 (T. M. G.), Glenn terminava a primeira órbita e iniciava imediatamente a segunda, encontrando-se de novo sobre o Oceano Atlantico.

A primeira órbita foi descrita em 88 minutos e 29 segundos.

Ao passar pela segunda vez sobre a Africa, Glenn utilizou os dois sistemas de pilotagem de que está munido a «Amizade 7», ou sejam o comando manual e o comando por «programador» electrónico.

A's 17 e 1 (T. M. G.), o astronauta contactou pela segunda vez com o navio da N. A. S. A. no Indico.

Quando a cápsula voava novamente sobre o Oceano Pacífico, no céu das ilhas Haway, Glenn comunicou que tudo seguia bem, que todos os dispositivos da cápsula estavam a funcionar perfeitamente e se encontrava, portanto, em condições de descrever terceira órbita. Os dirigentes da N. A. S. A. decidiram então que o cosmonauta executasse o programa completo de três voltas á Terra.

O astronauta, completou a segunda volta á Terra ás 17 e 54 (T.

A TERCEIRA VOLTA AO PLANETA

Foi sobre El Paso, no Texas, que de Glenn falando da sua cápsula, no espaço aéreo dos Estados Unidos. Sobrevoou Dallas, inflectiu para Leste e continuou em direcção ao oceano Atlantico, que sobrevoou pela terceira vez desde o início do voo espacial.

Para aqueles que ouviram a voz de Glenn falando da sua cpsula, no espaço, parecia que o astronauta falava de uma cabina telefónica na esquina mais próxima. Era uma voz calma e firme, que não reflectia qualquer tensão nervosa.

Ás 18 e 20 (TMG), a cápsula «Amizade 7» estava nas proximidades da costa de Angola.

No fim da terceira translacção, e antes de voltar a entrar na atmosfera, o cosmonauta teve de vencer uma das maiores dificuldades do voo: pôr a funcionar os retrofoguetões. — (A. N. I., F. P. e R.).

KENNEDY declarou-se «muito satisfeito»

WASHINGTON, 20 — O presidente Kennedy está «muito satisfeito» por a primeira fase do voo em órbita do coronel John Glenn ter decorrido com êxito — anunciou a Casa Branca.

O presidente seguiu os momentos da contagem e a largada pela televisão.

A «TASS», 34 MINUTOS DEPOIS DO LANÇAMENTO, DEU A NOTÍCIA

Por outro lado, a Agência «Tass» anunciou o voo espacial de John Glenn, no seu serviço noticioso em russo, cerca de 34 minutos depois do lançamento em Cape Canaveral. — (R.).

SETE VOLTAS ao nosso Planeta?

CAPE CANAVERAL, 20. — O primeiro astronauta norte-americano, Alan Shepard, que se encontra no posto de «contrôle» desta base, ás 15 e 22 (T. M. G.), quando a cápsula «Mercúrio» estava em contacto com a estação de Zanzibar, enviou uma mensagem a Glenne, dizendo: «Tens ainda mais sete órbitas a completar».

A mensagem distribuída á Imprensa, causou a maior surpresa, na medida em que só três órbitas estavam planeadas. Glenne continuava a fornecer as mais pormenorizadas informações sobre o sistema de oxigénio, a pressão na cabina e outros assuntos.

Autoridades ligadas ao projecto revelaram que a velocidade que o foguetão «Atlas» deu á cápsula e a altitude atingida por esta, permitem um total de sete translações. «No entanto, não temos intenção de o fazer». — (A. N. I.).

A BIOGRAFIA DE GLENN

(Continuação da 1.ª página)

sabemos o que nos espera — declarou — somos como os indígenas do interior da África, que de tudo têm receio, assustando-se até quando uma folha se agita. Uma vez que se é educado, perde-se o receio. Neste sector, há apenas um punhado de pessoas que compreendem e que não têm medo».

Glenn é presbítero e toma a sua religião a sério.

Quando começou a ser indicado como astronauta, Glenn e sua esposa admitiram que pudessem haver objecções de carácter religioso aos voos espaciais do homem. Por esse motivo consultaram o rev. Frank Erwin, que lhes garantiu que não existiam quaisquer objecções.

GLENN FOI O PRIMEIRO HOMEM QUE ATINGIU A VELOCIDADE SUPERSÓNICA

Glenn tem dois filhos, John David, de 14 anos, e Carolyne, de 13. A sua família reside em Arlington, na Virgínia.

Para se manter em boa forma Glenn costuma correr diáriamente cerca de três quilómetros em qualquer época do ano. Nascido em Cambridge, no Ohio, Glenn saiu do Colégio Superior de Muskegon, depois de frequentar o terceiro ano a fim de entrar para a Força Aérea.

Depois do serviço militar na Coreia converteu-se em piloto de ensaios, aparecendo pela primeira vez nos títulos dos jornais como o primeiro homem que atingiu a velocidade supersónica, pilotando um «caça» a jacto «F-80» de Los Angeles a Nova York, em 3 horas e 23 minutos. — (R.).

ABSOLUTAMENTE CERTO!!!

CONTINUAM OS SALDOS NA «MEIA» HORA

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO 1 (AO CHIADO)

LIZ TAYLOR TERIA TOMADO UM BARBITÚRICO PARA «REPOUSAR»

ROMA, 20. — Os jornais italianos continuam a dizer que Elizabeth Taylor tem um «fraco» por Richard Burton, que interpreta o papel de «Marco António» no filme «Cleópatra» de que ela é protagonista.

A Imprensa romana afirma ainda que a recente indisposição da discutida artista americana, atribuida oficialmente a uma indigestão, teria sido realmente motivada pela absorção de uma dose muito forte de barbitúrico — não que Liz tentasse pôr termo á vida, mas, fatigada ou dominada por uma crise de nervos, teria desejado repousar prolongadamente.

Pela sua parte, Richard Burton desmente categóricamente os rumores que correm em Roma sobre um «flirt» nascente entre «Cleópatra» e «Marco António»: «Somos amigos há mais de doze anos» — afirma. — «Conheci-a quando ainda era «starlette» e nada fiz que pudesse prejudicá-la na sua vida particular ou no seu trabalho». — (F. P.).

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco e o céu estava limpo, por influência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a França.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 3°; Portalegre, 11°; Coimbra, 4°; Lisboa, 10°; Faro, 10°; Funchal, 14°.

TEMPERATURAS REGISTADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 12°,3; na água do mar, 12°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 17°,5; mínima, 8°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°,5 mínima, 6°,8.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo e vento fraco.